

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 28.999

Resultados oficiais do pleito presidencial,
fornecidos pelo T. S. E., até ontem

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Getúlio Vargas	1.935.882
Eduardo Gomes	1.355.385
Christiano Machado	1.084.821
João Mangabeira	3.558

VICE-PRESIDENCIA

Odilon Braga	1.353.984
Café Filho	1.069.949
Altino Arantes	924.393
Vitorino Freire	265.577
Alípio Correia	3.359

OUTORGADOS À ONU AMPLOS PODERES PARA SALVAGUARDAR A PAZ MUNDIAL

PODERA' INTERVIR EM CONFLITO EVENTUAL MESMO QUE O CONSELHO DE SEGURANÇA SEJA PARALISADO PELO VETO

CRIAÇÃO DE UM EXERCITO INTERNACIONAL INTEGRADO POR TODOS OS PAISES MEMBROS DA ENTIDADE — VIGOROSO APOIO DO BRASIL AO PLANO DAS SETE POTENCIAS — INCLUIDO O NOSSO PAÍS NA "COMISSÃO DE PAZ PERMANENTE"

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — O grupo soviético foi novamente derrotado na Assembleia Geral da ONU. A Comissão Política aprovou, com efeito, contra o bloco eslavo, a proposta para uma ação conjunta em prol da

paz, inicialmente apresentada pelo sr. Dean Acheson. OS PAISES INTEGRANTES DA COMISSÃO PERMANENTE DA PAZ

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — A proposta de ação conjunta em

prol da paz cria a Comissão de Observação para a Paz, com caráter permanente. Essa Comissão será integrada pelos Estados Unidos, França, Inglaterra, China, Colômbia, Checoslováquia, Índia, Iraque, Israel, Nova Zelândia, Suécia, Paquistão e Uruguai. A

Rússia propôs que a China fosse substituída pela República Popular da China, mas sua emenda caiu por 41 votos contra 7 e 10 abstenções. LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas

aprovou hoje por 50 votos contra 5 e 3 abstenções o conjunto da resolução das 7 nações, prevendo uma ação conjunta em prol da paz. Essa resolução dá à Assembleia Geral poderes e meios para intervir num conflito eventual, se o Conselho de Segurança for paralisado pelo veto.

FORÇAS ARMADAS INTERNACIONAIS PARA MANter A PAZ

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — A comissão política da Assembleia Geral aprovou o plano das sete potências, para o fortalecimento da Assembleia Geral e designação de contingentes militares de todas as nações membros da entidade para ficarem à disposição da ONU.

FORTALECIMENTO DA ONU

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — A proposta das sete nações para fortalecimento da Assembleia Geral, dando-lhe poderes para agir no caso de uma agressão se o Conselho de Segurança estiver

paralisado pelo veto, foi votada parágrafo por parágrafo, na comissão política da Assembleia Geral, que terminou por aprová-la.

PLENO APOIO DO BRASIL

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — Enquanto o Brasil apoiava plenamente o plano das sete potências para o fortalecimento da Assembleia Geral e para a designação, por todos os membros de contingentes militares para ficarem à disposição da Assembleia Geral, para sufocar qualquer agressão, a Argentina preferia abster-se de votar, quando a proposta foi submetida a votos no comitê político da Assembleia Geral, onde, aliás, passou com grande maioria.

INCLUIDO O NOSSO PAÍS NA COMISSÃO RECENTE-CRIADA

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — O Brasil faz parte da Comissão de Medidas Coletivas, criada pela proposta de uma ação conjunta (Conclui na 2.ª página).



NA CONFERENCIA HISTORICA DA ILHA DE WAKE — O presidente Truman em conversa com o general MacArthur em sua historica conferencia sobre a futura politica dos Estados Unidos no Extremo Oriente. Entre os dois vê-se o general de Brigada Courtney Whitney, consultor politico de MacArthur. Depois da historica conferencia, o presidente Truman examina a medalha que acaba de entregar ao general MacArthur (à esquerda). A medalha é mais uma folha de carvalho, a quinta, a ser acrescentada à Medalha de Serviços Distintos de que o general já é detentor. Está também presente (ao centro) o embaixador dos Estados Unidos na Coreia, John J. Muccio. (Foto Up-Acme).

Denunciou o chefe do governo francês ao Parlamento a intervenção dos comunistas chineses na Indochina

Não existe qualquer divergencia entre a Casa Branca e Mac Arthur

Faz o presidente Truman uma exposição dos principais topicos das suas conversações na ilha de Wake

WASHINGTON, 19 (AFP) — Não há qualquer divergencia entre a Casa Branca e o general Douglas MacArthur sobre Formosa, proclamou hoje o presidente Truman.

Truman frisou que também o acordo é completo entre ele e MacArthur sobre a politica seguida pelos Estados Unidos no Extremo Oriente.

NENHUMA MEDIDA CONCRETA SOBRE A INDOCHINA

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Truman afirmou hoje em sua entrevista à imprensa que, embora discutisse com o general MacArthur, na ilha de Wake, a questão da Indochina, nenhuma medida concreta foi determinada a respeito dessas conversações.

PAZ COM O JAPÃO

WASHINGTON, 19 (AFP) — Falando hoje aos jornalistas, Truman reiterou sua esperança de que o tratado com o Japão seja rapidamente concluído. Os Estados Unidos estão dispostos a concluir esse tratado, afirmou peremptoriamente o chefe de Estado.

AS DIVERSAS QUESTÕES ABORDADAS

WASHINGTON, 19 (AFP) — Não existe qualquer divergencia entre a Casa Branca e o general Douglas MacArthur a respeito do problema da ilha Formosa, declarou em resumo o presidente Truman, ao iniciar as declarações de todas as quintas-feiras que faz aos jornalistas. Acrescentou que também não existia mais qualquer desacordo entre o comandante das forças norte-americanas no Japão e ele próprio sobre a politica seguida pelos Estados Unidos no Extremo Oriente.

Em seguida, respondendo à pergunta de um jornalista, o presidente Truman declarou que o problema da Indochina fora discutido no decorrer das conversações da ilha Wake. Acrescentou, todavia, que nenhuma decisão particular fora tomada.

O presidente dos Estados Unidos insistiu depois no fato de que alimentava a firme esperança de que o tratado de paz com o Japão poderia ser concluído rapidamente. Frisou que Washington está disposto a concluir esse tratado e que o problema é objeto de consultas com as 11 nações membros da Comissão do Extremo Oriente.

Tendo um jornalista interrogado o presidente sobre a defesa

SOLICITOU DA ASSEMBLEIA O SR. RENÉ PLEVEN UM VOTO DE CONFIANÇA PARA A SUA POLITICA SOBRE AQUELA POSSESSÃO — EMPREGARA A FRANÇA TODO O SEU ESFORÇO PARA DOMINAR A SITUAÇÃO E DERROTAR O CHEFE REBELDE HO CHI MINH

PARIS, 19 (AFP) — A Assembleia Nacional francesa iniciou hoje seu esperado debate sobre a Indochina.

O sr. René Pleven, chefe do governo, pediu um voto maciço de confiança, na politica governamental seguida a respeito.

TONQUIN SERÁ DEFENDIDA

PARIS, 19 (AFP) — "Tonquin será defendido como tantas vezes no passado", afirmou o sr. René Pleven, em seu discurso de hoje na Assembleia Nacional francesa, pedindo um voto de confiança para o governo.

O sr. Pleven disse ainda "que é preciso vingar os mortos de Cao bang".

INTERVENÇÃO DA CHINA COMUNISTA

PARIS, 19 (AFP) — A intervenção da China comunista, para auxiliar os rebeldes na Indochina, foi denunciada pelo sr. René Pleven, da tribuna da Assembleia Nacional francesa.

Segundo o chefe do governo, os fornecimentos da China comunista aumentaram nos últimos tempos.

AGE TAMBÉM A AVIAÇÃO

PARIS, 19 (AFP) — O sr. René Pleven afirmou que um terço da aviação francesa se encontra na Indochina.

Igualmente, segundo o chefe do governo, cerca de 300.000 soldados, entre franceses e vietnamitas, combatem contra os rebeldes de Ho Chi Minh.

PARIS, 19 (AFP) — "É preciso vingar os mortos de Cao bang", tal foi uma das afirmações essenciais do discurso que o sr. René Pleven proferiu hoje na Assembleia Nacional francesa, em resposta aos interpelantes do governo, sobre a questão da Indochina.

Noutro trecho também essencial, o chefe do governo francês denunciou textualmente a intervenção da China comunista, na rebelião do Vietnã, nestes termos: "A partir do mês de julho, ficou evidenciado que, apesar da presença de nossos postos ao longo da fronteira, aumentaram os fornecimentos de Vietnã por parte dos comunistas chineses".

Esse aspecto do problema da rebelião foi historiado pelo sr. René Pleven através das seguintes declarações: "O governo francês decidiu, no início de 1950, em virtude de um relatório do Conselho da Defesa da Indochina, manter a guarnição de Cao bang, a fim de impedir ao máximo os contatos entre o Vietnã e os comunistas chi-

neses, bem como frear a entrega de armas pelos chineses aos rebeldes, cujas atividades começaram então a se tornar ativas. Tal decisão foi tomada de completo acordo com o comando chefe, tendo ficado entendido que o posto de Cao bang poderia ser evacuado logo que as autoridades militares o julgassem necessário.

Entretanto, a partir de julho, tornou-se evidente que, apesar da presença dos nossos postos ao longo da fronteira além do de Cao bang, os fornecimentos ao Vietnã pelos comunistas chineses se desenvolveram. Com efeito, evitando sobretudo a repressão em Cao bang, o Vietnã projetou uma rota contornando esse posto. Contingentes rebeldes iam aos campos de instrução e voltavam a Tonquim com armamentos, sem que os nossos postos pudessem, com quaisquer medidas, impedi-los.

Assim, cada dia se tornava mais claro que, no plano militar, a importância dos nossos postos no alto Tonquim diminuía ao mesmo tempo que aumentavam as ameaças sobre os mesmos, pela concentração intensiva do inimigo. Portanto, no mês de agosto, o nosso Alto Comando tomou a decisão de evacuar Cao bang e Donghke. A data dessa operação foi fixada para fins de setembro, mas no

dia 16 o Vietnã desencadeou um ataque sobre Donghke, superando-nos em velocidade. Mantivemos, porém a decisão de evacuar Cao bang, o que realizamos, apesar dessa operação se tornar mais difícil após a queda de Donghke.

(Conclui na 2.ª página).

Procuram refugio na Mandchuria membros do governo norte-coreano

O aerodromo de Pyongyang capturado pelas forças da ONU. — Contingentes americanos cruzam o rio Taedong, no centro da capital comunista, onde se fere encarniçada batalha

TOKIO, 19 (U. P.) — Alguns

elementos do governo norte-coreano procuraram refugio na Mandchuria — afirmam círculos fidedignos chegados ao Q. G. de MacArthur.

CAPTURADO O AERODROMO DE PYONGYANG

SEOUL, 19 (U. P.) — Vanguardas norte-americanas capturaram o aerodromo de Pyongyang, situado a seis quilômetros e meio a nordeste da capital da Coreia do norte.

FORÇAS DA ONU CRUZAM O RIO TAEDONG

PYONGYANG, 19 (U. P.) — As forças americanas conseguiram cruzar o rio Taedong, no coração de Pyonyang.

PYONGYANG, 19 (U. P.) — Os

soldados americanos cruzaram o rio Taedong e estabeleceram cabeças de ponte na margem ocidental perto da Alfandega local, no centro de Pyonyang.

FOGE PARA HUICHON O GOVERNO COMUNISTA COREANO

TOKIO, 19 (U. P.) — O governo comunista coreano fugiu para Huichon, 125 quilômetros ao norte de Pyonyang.

ENCARNICADAS BATALHAS AS PORTAS DA CIDADE

TOKIO, 19 (U. P.) — As forças das Nações Unidas, apoiadas pela aviação, tanques e artilharia, estão procurando abrir caminho a todo custo através dos defensores comunistas, que oferecem tenaz resistência às portas de Pyonyang.

A "maralha humana" comunista deteve o avanço aliado nas seções meridional e oriental da capital da Coreia do Norte.

REPERCUSSÃO DA DERROTA DO COMUNISTA COREANO

TOKIO, 19 (AFP) — A vitória militar das Nações Unidas na Coreia desmoralizou seriamente o comunismo no Extremo Oriente, declarou-se hoje nos círculos militares norte-americanos de Tokio. O fato de que dois grandes países como a URSS e a China comunista abandonaram a Coreia à sua própria sorte terá profunda repercussão sobre a evolução da situação nesta parte do mundo, considera os mesmos círculos.

Para os povos orientais, particularmente sensíveis ao prestígio da vitória, o caso da Coreia terá (Conclui na 2.ª página).

STAFFORD CRIPPS DEIXOU O CARGO DE CHANCELER DO TESOUREIRO DA INGLATERRA

Por motivo de saúde, o antigo membro do governo trabalhista renunciou, também, o seu mandato na Câmara dos Comuns — Indicado o sr. Hugh Gaitskell para sucessor ao cargo no gabinete Attlee

LONDRES, 19 (AFP) — Foi

anunciada oficialmente a demissão de sir Stafford Cripps, chanceler da Tesouraria do Governo Trabalhista Britânico.

Sir Stafford Cripps estava afastado do seu cargo de ministro das Finanças, por motivo de saúde, encontrando-se em tratamento na Suíça.

MOTIVOS DE SAUDE

LONDRES, 19 (AFP) — O comunicado, revelando a demissão

de sir Stafford Cripps do posto de chanceler do Erário, acrescenta que o demissionário também renunciou ao seu mandato de deputado, pelo Partido Trabalhista.

O comunicado friza que, por motivos de saúde, sir Stafford Cripps deverá cessar toda e qualquer atividade, durante pelos menos um ano.

Entre os prováveis candidatos a sucessão de sir Stafford Cripps

na Pasta das Finanças, foi escolhido o sr. Hugh Gaitskell, ministro dos negócios econômicos, que substituiu provisoriamente o titular demissionário na importante chancelaria.

LONDRES, 19 (AFP) — A demissão de sir Stafford Cripps se deu no momento em que, segundo diversos peritos, sua politica começava a dar frutos. Tendo entrado no primeiro gabinete Attlee em junho de 1945, como primeiro ministro do "Board of Trade", sir Cripps sucedeu, em outubro de 1947, a Hugh Dalton, no posto de chanceler do Erário.

Sua politica de austeridade, sua firmeza e sua coragem lhe valeram o cognome de "chanceler de ferro" ou ainda de "ditador econômico" da Inglaterra. Como chanceler do Erário, esforçou-se para manter o prestígio e a solidez da libra esterlina. Foi sob este aspecto que pediu e obteve dos sindicatos e organizações profissionais o congelamento dos salários e dividendos. Quando se deu diante da forte pressão internacional, a desvalorização da libra, em 1949, esforçou-se para tirar o máximo de vantagens desta operação e, no momento em que deve abandonar o cenário político, por motivo de saúde, circula o boato de uma revalorização da divisa inglesa.

Quanto ao sucessor de sir Stafford Cripps, Gaitskell, que já o substituiu algumas vezes, trata-se de um dos mais devotados de seus discípulos. Acreditase que seguirá a politica inaugurada por Cripps, nos domínios econômicos e financeiros.

GAITSKELL SERÁ SEU SUBSTITUTO

LONDRES, 19 (AFP) — Foi através de um telegrama que o sr. Gaitskell foi convidado para as funções de chanceler do Erário. A sua resposta, aceitando o (Conclui na 2.ª página).

OS TRABALHADORES RURAIS RUSSOS RESISTEM À COLETIVIZAÇÃO SOVIETICA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

VIENA — O "Pravda" voltou a discutir o problema da fusão das pequenas fazendas coletivas, num artigo de fundo que mostra que a campanha não está obtendo o êxito que o governo desejava.

Ocorreram "sérios enganos" e os dirigentes partidários locais são advertidos de que, apesar da criação de unidades maiores, reduzir o número total de fazendas, não diminuirá, mas aumentará a necessidade de fiscalização. Parece que os dirigentes das fazendas deverão agir mais de acordo com as diretrizes partidárias que antes e que a iniciativa individual será reduzida mais ainda. Os funcionários do partido, diz o "Pravda", deverão visitar as fazendas com mais frequência e se "aprofundarem mais" em suas atividades. Atualmente, diz o jornal, isso não está sendo feito tanto quanto devia, o que prejudica o desenvolvimento das novas fazendas.

Continuam a ser reafirmados os argumentos a favor da fusão das pequenas fazendas apresentadas quando a campanha foi iniciada, na última primavera. O trabalho agrícola, diz o "Pravda", ainda não está organizado convenientemente e as tarefas determinadas pelo Estado não estão sendo executadas de maneira adequada. A organização do trabalho deve ser, portanto, melhorada e a disciplina reavivada, pois "alguns agricultores não estão plenamente empenhados em trabalhar para a economia coletiva". Assim, parece que os camponeses preferem trabalhar em suas próprias terras, por menores que sejam, em vez de dedicar seu tempo trabalhando para as fazendas coletivas.

Outra razão pela qual os camponeses não gostam das grandes fazendas foi mencionada num folheto publicado, recentemente, na cidade de Yaroslavl para estimular a fusão das fazendas. O folheto examinou algumas das objeções dos agricultores e uma dessas objeções é a de que os agricultores acreditam que ganharão mais trabalhando em pequenas fazendas coletivas.

Quando foi iniciada a campanha pela fusão das fazendas, alvitrou-se a hipótese de que seu objetivo era eliminar a realidade dos camponeses às pequenas fazendas coletivas ou unidades familiares, que entravam em conflito com a lealdade ao partido e ao Estado. As informações publicadas pela imprensa soviética mostram que essa interpretação era correta.

A "Gazeta Literária", por exemplo, se queixou, em seu número de 26 de agosto, que, sob o antigo sistema "familiar" a tendência para a propriedade privada pôde ser disfarçada mais facilmente. Ainda há gente, observou a revista soviética, que considera a fazenda coletiva em termos de "nosso" e "vosso" e que, quando se fazia a fusão das terras agrícolas, não se dispunham a colocar em comum o que consideravam "seus".

Outro objetivo da campanha para fusão das fazendas coletivas parece ser a necessidade que tem o governo de obter mais trabalhadores para a indústria, como foi, em parte, o caso da campanha pela coletivização, no decênio 1930-1940. Os grandes projetos de construção de usinas elétricas e irrigação recentemente anunciados pela Rússia impõem a necessidade de serem absorvidos muitos trabalhadores retirados da agricultura e a fusão

das fazendas coletivas tem salientado, frequentemente, que a fusão das fazendas coletivas reduzirá o número total de trabalhadores agrícolas. E, contudo, duvidoso que muitos camponeses deixem de boa vontade o trabalho nos campos pela vida nos novos centros industriais.

Em Stalingrado, por exemplo, onde será construída uma das grandes usinas elétricas, mais de duzentos camponeses que tinham sido contratados provisoriamente para serviços de construção deviam ser dispensados em julho. "Todos estavam dispostos a sair da cidade", diz o "Pravda" — e somente depois de terem sido abordados em grupo e depois individualmente pelos propagandistas do partido foi que 180 deles resolveram prorrogar seus contratos.

Um dos objetivos da fusão das fazendas parece ser o de livrar as fazendas de trabalhadores que não sejam considerados competentes ou desajustados e que possam arrastar os outros à indisciplina. Segundo declarou em discurso o membro do Politburo Khrushchev, que parece estar encarregado dos negócios ligados à agricultura, "as condições devem se tornar intoleráveis para tais pessoas". Disse Khrushchev que "deve ser criada uma situação em que todos os trabalhadores compreendam que estão sujeitos à fiscalização". Todo mundo deve compreender que, se cometer a menor violação dos regulamentos "o comitê partidário do distrito saberá no dia seguinte, será publicado um relatório no jornal local e, no outro dia, o procurador do Estado aparecerá em cena". — (APLA)

VARIOS COMERCIANTES AUTUADOS POR

INFRAÇÃO A TABELAMENTOS DA C.E.P.

RELAÇÃO DOS INFRACTORES

Proseguindo na sua campanha contra os infratores dos tabelamentos da C.E.P., os oficiais da Força Pública que colaboram com o organismo controlador atualizam ontem os seguintes comerciantes, por falta de tabela e despeitado aos preços máximos estabelecidos pela Comissão de Preços:

Marques e Cunha, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1473; Irmão Vemoto, rua A. Ferreira e Santos, 1040; A. Ferreira e Santos, rua Major Diego, 702; Manuel Siqueira, rua Major Diego, 314; Rosa Garcia e Fernandes, rua Conselheiro Ramalho, 910; Antunato Ramunho, rua Conselheiro Ramalho, 647; Orlando Morroza, rua Conselheiro Carrio, 166; Yamato Yamamine, rua Major Diego, 692; Felício Gebardi e Cia., rua Major Diego, 634; Hercléides, rua Major Diego, 582; Genésio, rua Castelo Ferro, rua das Palmeiras, 117; Luiz Augusto Marinho, rua Senador Felio, 102; Fonseca Araújo, Cia., praça de S. 268; Sousa de Pereira e Cia., praça João Mendes, 140; Francisco Cieliliani, praça João Mendes, 138; Vaz Teixeira e Cia., praça João Mendes, 124; Marques Rodrigues Ltda., largo 7 de Setembro, 82; Miranda e Pereira, largo 7 de Setembro, 82.

tonio Teixeira, Rua ... 39; Mel
Ramalho, 709; Domingos Paladino,
Rua Conselheiro Ramalho,
535; Usulka Nakamura, Rua Con-
selheiro Carrijo, 196; Francisco e
Fernandes, rua 13 de Maio, 752;
Rodrigues e Manaro, Rua Rui
Barbosa, 496; Manoel Ribeiro,
Rua Rui Barbosa, 560; João Sel-
xas, Rua Conselheiro Ramalho,
1032; Mario Vitorio Conde, Rua
Conselheiro Ramalho, 751; For-
e Marques, praça da Sé, 423;
Café Alhambra Ltda., Rua Sé-
Bento, 344; Adelino Azeiteiro,
Cila Ltda., praça da Sé, 48;
Seginundo Echenique, praça da
Sé, 13; Salschiera Paulista Ltda.,
praça da Sé, 38; Santos e Cunha,
Rua Senador Feijó, 13; C. Arma-
do Rudge, av. Brigadeiro Luís
Antonio, 1430.

demais membros dessa Comissão, criada a despeito da oposição russa, são a Austrália, Bélgica, Birmanian, Canadá, Egito, Fran-

ca, México, Filipinas, Turquia, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Venezuela e Jugoslavia.

OUTRA DERROTA RUSSA NA QUESTÃO DA LÍBIA

LAKE SUCCESS, 19 (APF).— A Comissão Política Europeia, votando hoje sobre os projetos de resolução relativos à Líbia, rejeitou, por 38 votos, contra 13 e 17 abstenções, o projeto de resolução.

Posteriormente, a Comissão rejeitou, por 38 votos a favor, 13 contra e 16 abstenções, outra proposta russa para celebrar uma conferência dos Cinco Grandes, de conformidade com as disposições do artigo 106.º da Carta.

A Comissão passou em seguida a considerar a proposta iri-

ção soviético, recomendando a unificação da Líbia, a retirada das tropas estrangeiras no prazo de três meses e a supressão das bases militares.

O primeiro parágrafo da resolução foi adotado por 20 votos contra 18 e 17 abstenções, mas em seu conjunto a matéria foi

Em seguida, por 53 votos contra 1, da França, e 5 abstenções,

a resolução recomendando que uma Assembleia Nacional seja convocada o mais tardar em janeiro de 1951 e que se constitua logo que possível o governo provisório para a Líbia. Com esse objetivo, foi fixada a data de 1.º

de abril de 1951. A resolução estipula que as modalidades de transferência dos poderes das potências administrantes ao governo provisório devem ser fixadas

desde já, deverão a mesma ser efetivada no máximo até o dia 1.º de janeiro de 1952.

OBSTRUÇÃOISMO DO "BLOCO" RUSSO

LAKE SUCESS, 19 (UP). — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou hoje, por 50 votos, contra 5 e 3 abstenções, a proposta

das sete potências para organi-
zação de uma academia internacional
para o estudo e fiscalização da
Comissão Geral, e criar a "Com-
missão de Vigilância de Paz",
encarregada de realizar investi-
gações naquelas zonas do mun-
do onde surjam problemas que
ameaçem a paz internacional.

A Comissão aprovou, ontem à
noite, essa mesma proposta pa-
rao parágrafo 6.º, háje

dia 25, ha secretário do Cope
Oriental, a srta. Maria
Ferreira, 65 anos, inscri-
ta no curso de bolsas de estudo
"Nami Jafet".

**OCORRENCIAS
POLICIAIS**

(Conclusão da última página)

em conjunto. A votação foi realizada depois de inúteis gestões realizadas pela União Soviética para que fosse incluída na Comissão de Vigilância de Paz a China comunista.

A proposta passa agora à Assembleia Geral, onde sua aprovação é tida como certa, ao haver obtido na Comissão maioria

de mais de dois terços. Os votos contra a resolução foram da União Soviética, Ucrânia, Rússia

Branca, Checoslováquia e Polónia. Absteriveram-se a Argentina, a Índia e a Síria, sendo que os representantes da Islândia e do Iemen não assistiram à sessão.

A Rússia obteve uma pequena vitória quando as sete nações que patrocinaram a proposta aceitaram o pedido do ministro

das Relações Exteriores soviético, sr. Andrei Vishinsky, de que cinco membros permanentes do Conselho de Segurança estejam representados entre os quatorze membros da Comissão de Vigilância de Paz.

No início da sessão desta tarde, o delegado soviético, sr. Barro, afirmou que a União Soviética não se oporia a uma solução negociada da questão da Coreia, desde que os Estados Unidos não insistissem na sua exigência de que a Coreia fosse reunificada sob a égide da Organização das Nações Unidas.

Em seguida, o delegado soviético, sr. Andrei Vishinsky, afirmou que a União Soviética não se oporia a uma solução negociada da questão da Coreia, desde que os Estados Unidos não insistissem na sua exigência de que a Coreia fosse reunificada sob a égide da Organização das Nações Unidas.

cob Malik, apresentou uma emenda para modificar a lista de membros da Comissão de Vigilância de Paz e incluir um representante da "República Popular de China".

rejeitou a proposta russa por 41 votos, contra 7 e 10 abstenções. Os patrocinadores da proposta aprovada apresentaram à Comissão Política a seguinte lista de candidatos às Comissões de Vigilância de Paz e de Me-

das Colônias, que terão que ser aprovados pela Assembleia: Comissão de Vigilância de Paz — China, Colômbia, Checoslováquia, França, Índia, Iraque, Israel, Nova Zelândia, Suécia, Paquistão, União Soviética, Grã Bretanha, Estados Unidos.

URUGUAI: Comissão de Medidas Coletivas — Austrália, Brasil, Bélgica, Birmanian, Canadá, Egito, França, México, Filipinas, Turquia, Grã Bretanha, Esta-

dos Unidos, Venezuela e Iugoslávia. As listas foram aprovadas por 50 votos, contra nenhum e 8 abstenções, e por 50 votos, contra 5 e nenhuma abstenção, respectivamente.

Em seguida, a Comissão Política aprovou, por 49 votos

tra nenhum e 9 abstenções, a proposta soviética solicitando à Assembleia Geral que recomendasse ao Conselho de Segurança que "adote medidas para por em risco".

em vigor, o mais rapidamente possível", as disposições dos artigos da Carta das Nações Unidas sobre a criação de uma força policial internacional permanente, sob o controle do Conselho, e para "o funcionamento eficaz da Comissão de

"Estado Maior Militar". O dele-
ua Assistencia, de onde seg-
para o Hospital das Clinicas.

A CAPACIDADE DE LER

FRANCISCO PATI

Gondim da Fonseca tem razão: não é possível ler as obras completas de Balzac em poucos meses, talvez em poucas semanas, como declara o feroz sr. André Maurois, um dos escritores mais profundos da França contemporânea.

Julgo por mim. Posso ler duas edições completas de Balzac: uma, em 38 volumes, formato pequeno, 9,5 x 16,5, Calmann Lévy, 1884, que pertenceu a biblioteca de Alfredo Pujol; outra, em 3 volumes, formato grande, 20x30, "La Renaissance du Livre", num total de 3.800 páginas duplas. Cada volume da edição Calmann Lévy tem no mínimo 300 páginas. Os 38 volumes somam 38x300, ou seja, 11.400 páginas. Poderia o autor de "Climats", por maior que seja a sua capacidade de leitura, ter aproveitado este ano do centenário para passar em revista o seu querido Balzac?

Não acredito. Um homem com o hábito de ler não dá conta senão de umas cem páginas por dia.

Já vimos isso. Podemos ler quarenta páginas de um romance por hora. Lendo dez horas por dia, chegamos ao fim do mês com uma reserva de 12.000 páginas. Não fazendo mais nada na vida, não saindo de casa, não atendendo visitas nem telefone, evitando as refeições, um homem normal lê um romance por dia. No fim do mês terá lido trezentos romances, o que é, positivamente, um absurdo. Exatamente porque é um homem normal o sujeito que tem o gosto e o hábito de leitura não se dedica somente a isso. A leitura só é um prazer quando não compromete as nossas atividades habituais. O prazer da leitura torna-se maior e mais intenso quando lhe podemos consagrar somente uma ou duas horas diariamente.

Pode-se ler um romance de Balzac por semana, sem prejuízo nem para as nossas ocupações normais nem para o bom entendimento da obra literária. No ano passado pretendi preparar-me para as comemorações do primeiro centenário da morte do autor da "Comédia Humana". Um desejo tinha: ler apenas os dois primeiros, "O Primeiro Ponto" e "A Primeira Bete". "O Primeiro Ponto", de "Goriot", e "Eugénie Grandet".

É um erro pensar que todos os franceses conhecem o seu genial romancista. No começo deste ano, assim que se começou a dar o maior brinde às comemorações de agosto, o mundo literário de Paris entendeu que a melhor comemoração seria o lançamento de uma edição popular das suas obras completas. Uma edição popular em ambos os sentidos, quanto ao trabalho gráfico e quanto ao preço. "Se as minhas informações são exatas", escrevi na ocasião, o sr. André Billy, chefe de lojas e falando espanhol,

IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

O "Correio Paulistano" noticiou ontem a publicação, no "Diário Oficial", pelo Banco do Estado, de um edital de protesto contra alienação de bens por parte de um cidadão estrangeiro que lhe ficou devendo a importância de um milhão de cruzeiros.

Escandalos dessa natureza, sob a atual administração, têm vindo à tona frequentemente.

Se os leitores se lembram, quando o sr. Caio Dias Batista se desligou do governo, vários deputados o acompanharam, deitando manifesto pela imprensa. Bastou isso para imediatamente ser "apontada" uma letra de quatrocentos mil cruzeiros já vencida e cujo beneficiário fazia parte do MDP.

Outros dois parlamentares foram, pelo mesmo motivo, arrastados pela rua da amargura. Provou-se, assim, que muita "solidariedade" ao chefe do governo fôra obtida por essa forma, em transações bancárias contrárias à praxe em vigor no Brasil e em todos os países onde existem bancos. Quatrocentos mil cruzeiros para um, duzentos mil para outro, um milhão para este, meio milhão para aquele, e lá se foram os dinheiros do povo. Foram-se como as pomboas do poeta. Como as ilusões, porém, não voltaram.

O caso revelado agora pelo "Diário Oficial" é gravíssimo. O indivíduo que recebeu do Banco do Estado um milhão de cruzeiros foi, durante anos e anos consecutivos, o guarda-costas do sr. governador. Praticou, nessa qualidade, toda sorte de valentias. Lembrar-se-ão os leitores de que foi ele o responsável por uma noite de inquietação do sr. deputado Lincoln Feliciano, em Santos, no auge da campanha "intervencionista". O homem, segundo ficou provado, andava cheio de dinheiro, empenhado em comprar consciências. Quando falhava o argu-

mento metálico entrava em cena a força. Não havia o que o cérebro progressista não estivesse disposto a fazer, em proteção ao chefe ou em louvor da sua política.

Essa "dedicação" custou ao Estado um milhão de cruzeiros. Um milhão confessado. Sabemos lá se de outras fontes não jorrou dinheiro para ele?

Durante a recente campanha eleitoral, veio à baila das discussões a situação de abandono em que ficaram os fazendeiros não inscritos no partido governista. Revelou-o o sr. Prestes Maia, em seus discursos. Financiamentos só eram concedidos aos amigos do peito. Em lugar de agir equitativamente, estendendo o seu manto protetor sobre toda a lavoura, o banco financiador por excelência agiu com dois pesos e duas medidas. Não à toa se diz ter sido ele um dos maiores cabos eleitorais do chefe situacionista! Sabe-se (e isso veio também a furo) que mais de dez milhões de cruzeiros foram entregues de mão beijada a uma firma em estado de insolvência...

Temos evitado até hoje acusações infundadas ou fundadas em discursos políticos de inimigos do governo. Agora, porém, o próprio governo exhibe o corpo de delito. O edital de protesto é um libelo crime acusatório. Vê-se por ele que o principal instituto de crédito de São Paulo justifica as maiores diatribes da campanha eleitoral. Não tinha diheiro para lavradores e teve-o no entanto para amigos, muitos dos quais sem idoneidade financeira. Nenhum banco empresta um milhão de cruzeiros sem garantias verdadeiramente leoninas. Nenhum banco — é o mais certo — empresta qualquer dinheiro sem alguém que se responsabilize por ele. Experimente o leitor bater à porta do Banco do Estado, para

solução de um pequeno problema econômico. Experimente-o.

Todos os casos que vieram a furo até hoje foram divulgados por uma questão de represália. A primeira letra de quatrocentos mil cruzeiros só foi levada ao cartório de protesto no dia em que o seu beneficiário optou pelo ex-secretário da Viação, na luta contra o sr. governador. Os outros dois deputados ameaçados de protesto e execução tinham engrasado as fileiras do oposicionismo. Este último é também um ato de vingança. Onde se conclui o seguinte: se os indivíduos favorecidos pelo Banco do Estado tivessem permanecido fiéis ao governo, suas dívidas continuariam esquecidas no fundo da gaveta. A atitude de cobrança executiva não foi tomada em defesa do dinheiro do povo mas pura e simplesmente em perseguição aos... ingratos.

O futuro governo de São Paulo não poderá deixar de agir severamente nesse e em outros casos, em defesa do nosso patrimônio financeiro. Solidariedade política não quer dizer cumplicidade. Dois são os problemas que o aguardam, a 31 de janeiro próximo: primeiro, a reabilitação de S. Paulo na República, por meio de uma política não de subserviência mas de colaboração com o governo federal; segundo, a restauração das finanças do Estado.

Declarou o governador eleito que pretende deixar os Campos Eliseos, em 54, com o seu patrimônio moral intacto. Não duvidamos que isso aconteça. Temos tanta certeza que já estamos vendo, como uma de suas primeiras e mais importantes providências, o Banco do Estado restituído à sua verdadeira finalidade. Amparar a lavoura não é um favor. É, pelo contrário, um dever de todo governo paulista.

A "SARDANA"

CARLOS DAVILA

GERONE — Espanha — via rádio — Qual é o segredo da fascinação da "sardana"? Que tem ela que falta às outras danças? De onde vem e para onde vai essa suave manifestação coreográfica de alguns distritos de Gerona, que nos últimos cinquenta anos, se tornou a dança popular de toda a Catalunha e cujos passos e acentos se ensinam já em meio mundo?

Um cronista não pode refugiar-se na frase feita do "encanto indescritível". Tem que descrever ou deslutar o assunto. E é essa a minha dificuldade. E é essa a minha dificuldade. Don Francisco Pujol Mas e senhora, nos apresentaram a dança na sua casa de Palamós, na famosa Costa Brava da Catalunha. Sobre ruínas romanas e góticas edificaram uma casa que se confunde artisticamente com a paisagem rural e com a litorânea, conserva as linhas gerais arcaicas e é dotada de todo o conforto moderno. Santa Maria de Collet se chama a casa e ali, num terraço onde os dançarinos se destacam no fundo azul do mar longínquo, travel com o elemento com a "sardana". Pujol mandou vir uma orquestra típica e dois conjuntos de dançarinos, um de Palamós e outro de Santo Antonio.

O espetáculo durou duas horas. Começamos a vê-lo com uma curiosidade que em breve se transformou em prazer e quase foi recolhimento. Os dois grupos dançaram em rodas separadas, homens e mulheres com as mãos em cacia, suavemente, mudando de passo com intervalos certos, mas tudo com os pés e ao compasso de uma música uniforme embora com fortes alos e baixos. E só isso é encantador.

Vinhámos minha mulher e eu da Andaluzia e das províncias mediterrâneas. Traçamos na retina as danças de alborado frenético, de movimentos turbulentos e protuberantes, no entanto, a fúria musical das "jotas", das "sevillanas" e das "malagueñas", e, na mente, a recordação das ginsticas e audezes contorsões gitanas e flamengas. Foi como se passássemos de um mar tempestuoso para uma lagoa tranqüila. E recebemos uma ilusão de estética: — tanto pode haver beleza no arrebatador quanto no suavemente moderado.

A "sardana" é toda moderada e severidade quase solene. Parece exprimir uma reverência pelo que não se vê. Tem alguma coisa de litúrgico e ritual. Apesar disso, constitui uma viva expansão tanto para quem dança quanto para quem observa. O que tem de sensual decorre paradoxalmente da sua austeridade, do mesmo modo que a "maja" vestida atrai mais do que a nua. Entre a "sardana" e as danças meridionais já mencionadas, há mais do que a distância de quase toda a península; há séculos de história e abismos de raça.

A "sardana" é dança do povo e de tolerância e de igualdade. As classes e os preconceitos se apagam nesse giro rítmico e aberto a todos. Quem passa pode entrar no baile. Ninguém lhe pergunta quem é e seria uma quebra da rígida tradição negar-lhe a participação. Será mais um que se dissolve no conjunto igualitário de uma irmandade.

A "sardana" é democrática. Não há dançarinos principais. Todos são iguais. Não importa que alguém erre o passo. A gravitação do resto o sustenta e o faz corrigir-se. Ninguém quer nem pode sobressair na "sardana". É a dança coletiva por excelência e talvez por isso espere para difundir-se esse século coletivista por excelência.

Por mais que se queira concentrar a atenção num dançarino, não se tarda a descobrir que só o conjunto é que interessa. Só os pés se movem com graça e leveza quase ciera. As vezes, os braços se levantam, mas são os braços unidos pelas mãos que

NOTAS E COMENTARIOS

MAIS UM "CASO"

Mais um "caso" acaba de vir a furo na administração municipal. O fato já suscitou acesos debates na edilidade, debates que naturalmente não serão os últimos, sabido como é que a opinião pública está reagindo cada vez mais energicamente em face dos desmandos de maus governantes.

Como não se ignora, segundo Convenio firmado com o Estado, o município comprometeu-se a aplicar vinte por cento de sua renda total, oriunda de impostos e taxas, na manutenção e desenvolvimento do ensino.

Ninguém poderá discutir a oportunidade de tal acordo, pois conhecidas são, de longa data, as deficiências da organização escolar, que vão impondo tremendo sacrifício à infância e à juventude de nossa terra. Da soma prevista nessa arrecadação, o município se obriga a distribuir 72 por cento em imóveis, 23 por cento em instituições auxiliares e 5 por cento no serviço da Caixa Escolar.

Pois agora se revela, diante da opinião estareçada, que a verbal destinada ao Convenio — a qual ascende a cerca de trezentos milhões de cruzeiros — foi desviada para outros fins. O fato é extremamente grave e se desvenda precisamente após um pleito eleitoral em que o situacionismo gastou rios de dinheiro em propaganda.

Além, nessa campanha o atual prefeito esteve individualmente interessado, como é notório nesta capital, cuja população lá diariamente as "matérias pagas" relativas a mirabolantes "projetos" de s. e. x. c. e. x. c.

A irregularidade é dessas que fazem levantar, em protesto, as pedras das ruas, desgraçadamente muito mal calçadas. E o prefeito está na obrigação de explicar o destino que deu ao dinheiro do Convenio. Se não o fizer, outros recursos existem para forçar os maus administradores a uma prestação total de contas, antes que deixem, lampreiros, os cargos que deserviram.

O ministro inglês da Alimentação, sr. Maurice Webb, declarou, da Câmara dos Comuns, que não vê possibilidade de ser abolido, num futuro próximo, o racionamento de açúcar e doces na Inglaterra.

DESARMONIA A VISTA

Continua o sr. Campos Vergal a debater contra os que compraram a peso de ouro um diploma de representante do povo.

Já se disse nestas colunas que a guerra é contra vários candidatos oficiais, correligionários do orador. Apesar de "populistas", foram os maiores plutocratas que já um dia disputaram cargos públicos eletivos em São Paulo. Que "populismo" é esse, que pode

AMBULANTES

Há uma disposição municipal, recente, que proíbe o licenciamento de ambulantes quando não se tratar de indivíduos incapazes de exercer outra qualquer atividade e isso mesmo para comerciantes fora da área central da metrópole. Parece, todavia, que tal proibição não está vigorando, ou, então, é falha a vigilância fiscal, pois aumenta sempre o número de "camelots" nas ruas do centro e nenhum deles é velho, invalido ou impossibilitado de tomar outro rumo na vida.

Certas vias públicas centrais se transformam por vezes em feiras baratas, atravancadas de tabelas e carrocinhas, ou tendo a calçada tomada em boa parte por mercadorias colocadas sobre folhas de jornal estendidas no chão. Em geral, são apenas bugigangas: — pentes, escovas, ligas, cintos e suspensórios, espequeiros, berloques, tesouras e abridores de lata, etc. Mas, de qual-

quer modo, dificultam o trânsito de pedestres e fazem concorrência ao comércio estabelecido, que já tem reclamado, sem proveito, junto aos poderes competentes.

Final, se há lei regulando o assunto, deve ela ser cumprida e cabe à Prefeitura policiar a cidade, exigindo seu cumprimento pelos interessados. Já bastam, para obstaculizar a circulação de transeuntes, os vendedores de bilhetes de loteria, que passam a dia apreendendo toda uma série da escala zoológica, e os passadores de rifas de automóveis, outra praga decorrente da exploração do jogo pelo Estado, que foi vedada em São Paulo porém continua na União...

Cumpra observar que, entre os ambulantes do centro, a que nos referimos, há também muitos malandros, cuja robustez física poderia ser melhor empregada em misteres mais interessantes para a coletividade. E muitos deles já figuram nos albus da polícia de vadiagem, motivo por que não se compreende como possam estar em liberdade, aplicando seus golpes contra a bolsa alheia sob as vistas complacentes dos agentes e guardas. Ainda ontem, em plena rua Direita, foi uma senhora vítima da expertise de um desses falsos mercadores ambulantes, ficando com o seu rico dinheiro, que o malandro levou para trocar... Esse é um caso levado ao conhecimento da polícia e número noticiado. Quantos ficam, entretanto, ignorados, pelo conformismo das vítimas?

A princesa Margarida inaugurou o 35.º salão automobilístico brasileiro e declarou, depois de examinar os modelos, expostos, que a indústria automobilística do seu país, continuava mantendo posição de destaque, em todo o mundo.

A "sensação" do salão é um "Ja-

UM DESCALABRO!

Pesada é a carga que vai recair sobre os ombros do sr. Lucas Nogueira Garcez, que, além de governador, será síndico de uma massa falida.

As condições do Tesouro são de penúria, de extrema penúria. Não há verbas para expediente, para diárias, para diligências. Foram cortadas as verbas para a alimentação de presos e doentes. Estão paralisadas inúmeras obras, entre elas, as das Secretarias da Fazenda e Viação (ampliação). Há dias, ao que estamos seguramente informados, recusou-se a Polícia Técnica a realizar uma pericia nos arredores da metrópole por falta de filmes e por falta de transporte!

E centenas de automóveis oficiais rodam por aí, levando os meninos à escola, as empregadas às feiras, as moças ao chá, as mães ao cinema...

A administração estadual está um descalabro.

Predomina, em toda parte, a indisciplina, a calcaçaria.

Avança-se em mais de 1.000 o número de funcionários fora de seus lugares.

Antes de pôr o pé nos Campos Eliseos, mande o prof. Garcez verificar, por observadores de sua imediata confiança e que não militem na política, o que anda por aí.

Assumindo o governo, estará s. exe. habilitado a corrigir os abusos que se acumularam nestes quatro anos catastróficos.

CARTAS DA ITALIA

Uma beatificação

MONS. JOSE' DE CASTRO

São grupos da Venezuela, da Argentina e do Brasil. E a 34.ª peregrinação austríaca, e a 20.ª da Suíça. E o grupo de rapazes da rua que as senhoras genevoesas trouxeram à cidade eterna para ganhar o Jubileu. E um mundo de gente que, feliz, festeja o Papa e que, resignada, já não tenta entrar na Basílica.

Quando o Santo Padre chega à porta central da Basílica, ergue-se na sede gestatoria, volta-se de novo para trás, abre repetidas vezes os braços como quem quer meter a todos dentro do coração. E aqui a massa imensa de fiéis para-lhe com novo delírio de aplausos, com uma apoteose sem igual.

Fiquei numa das tribunas da capela-mor e junto de um membro da Comissão Central do Ano Santo. Enquanto os olhos decorrem nas tribunas os princípios chegados a Roma, as missões dos países acreditados junto da Santa Sé, os grandes nomes do pa-

trístico romano, a família do Pontífice, e a grande representação da nova Beata, fundadora da Congregação das Irmãs Adoradoras do Preciosíssimo Sangue, sou certificado que, em redor do Altar da Confissão, está a grande peregrinação da União Católica do Teatro Francês, constituída de atores, de alunos, literatos e autores, que, no braço esquerdo da Basílica, estão milhares de artistas, chegados de toda a Itália, que no outro braço estão os diretores, professores e estudantes dos Institutos Católicos de França com os assistentes da União dos Homens da Ação Católica, e uma grande tribuna está a grande peregrinação internacional da Ordem Equestre do Santo Sepulchro, imponentíssima nos seus mantos brancos, onde em todos eles sangra a cruz de Godofredo de Babilônia.

— Monseñor, pergunto eu, continuam a vir peregrinos a pé?

— Olhe. Vê aquela tribuna? Es-

tão 64 pessoas que vieram a pé de Lyon. São a família de Paulo Vignone. Vê aquele grupo de rapazes, alem, naquela tribuna? São 12 estudantes espanhóis, de Palma de Maiorca, que levaram 13 dias a chegar a Roma.

— Julgo que esses não vieram a pé...

— Esses vieram em três canoas pelo Mediterrâneo afora. Vieram em três canoas, intituladas "Virgem do Pilar", "Virgem do Carmo", e "Virgem do Loreto".

— A pé, disse-me ao lado um franciscano conventual, veio uma mulherzinha de Portugal.

— De Portugal? Três meses para chegar a Roma. Foi eu que a confessei, ali na Basílica.

E logo dois moços, um holandês e outro belga, muito elegantes, de todas aquelas "essência mil", com uma coroa de grão-duque, conversam: — Nós também viemos a pé. Viemos pedindo esmola, conhecemo-nos e ficamos amigos durante a viagem.

Como eu lhes mirasse a "toilette", o holandês sorriu e exclamou: — A promessa terminou a chegada de Roma. No hotel em controle diheiro mandado por meu pai, vesti-me e estou aqui.

— Vestiu-me também a mim, diz o belga.

— E que tem isso? Ficamos amigos para sempre. Foi-me difícil cumprir a promessa. E' coisa duríssima pedir esmola!

— Lá ao fundo da Basílica há muitos que se agitam, e há vozes que clamam. E' o Papa que entra no peristilo de São Pedro.

O som parece o ruído confuso do mar. Toda a assistência se põe de pé. Alguns correm de extraordinário e de santo passa pela alma da gente. As trombetas de prata, compassadas e graves, vibram a área triunfal de Silvestre, e de todas aquelas "essência mil", com uma coroa de grão-duque, conversam: — Nós também viemos a pé. Viemos pedindo esmola, conhecemo-nos e ficamos amigos durante a viagem.

A frente os Bapsaltes, os se-

diários, os camareiros secretos vestidos de roxo, e os cardeais palatinos de púrpura. Fazeiam à luz de centenas de lustros e de milhares de lampadas elétricas as espadas dos oficiais da guarda nobre e da guarda palatina, luzem as albardas das guardas suíças encantadoras na beleza polerônica dos seus uniformes, decorados por Rafael Sanzio. O Papa passa, sorridente, feliz até aochoar no senatário para receber, humilde e prostrado, a bênção do Santíssimo e rezar depois diante da nova Beata Maria de Matias.

Comovente o quadro que nos oferecem as religiosas do Preciosíssimo Sangue. Muitas delas encam xugam lágrimas e todas falam o idioma da fundadora, posto na glória de Bernini, ela que viveu para a instrução e educação da juventude, sobretudo nos pequenos centros, privados de assistência religiosa, e especialmente para os cursos catequéticos, para os cursos de exercícios para as senhoras. Ela oul e quer a santificação da família. Ela quis e quer todo o sacrifício a favor dos pobres pelos quais deu toda a sua fortuna e todo o seu coração.

As Religiosas do Preciosíssimo Sangue, contemplando o painel da fundadora, aprendem a suportar corajosamente as fadigas, os sofrimentos, as privações

e os obstáculos de todo o gênero, a sofrer heroicamente todos os males e no corpo, calunias, incompreensões, penas e desgostos com fé exemplar e com fortaleza das almas heroicas. Aprendem sobretudo a ter sede de sofrer insacavelmente, vítimas da caridade. A faixa encarnada que lhes aperta a cintura, simboliza o sangue de sacrifício que vertem por amor de Deus nos homens e por amor dos homens em Deus.

Quando o Santo Padre se ergue na sede gestatoria, num de novo as trombetas de prata, e o povo levanta-se para novas aclamações, para nova apoteose. Apoteose que só termina quando o Papa desaparece na capela da Piedade de Miguel Angelo de onde, num elevador, parte para os seus aposentos do Palácio Apostólico.

Não é bem assim. A multidão que ficou ao lado de fora, continua a aclamar o Santo Padre. E está surge na janela do seu quarto, a abrir os braços e a abençoar. Nova manifestação de amor filial, e os holofotes inundam de luz toda a cúpula de Miguel Angelo e o arraz da nova Beata que pendê da varanda central da Basílica.

No firmamento de cobalto pisca luz as estrelas, e os rios de gente repartem-se pela rua Concórdia e pelas ruas transversais, cantando o hino da vitória de Cristo.

RESPIGOS E REGORGES

O BRASIL E A GUERRA

Aos derrotistas e aos mal-dizentes, aqueles que têm prazer em deslustrar tudo o que se refere ao Brasil apresenta-se, agora, — advirte o "Diário Carioca" — mais uma afirmação que vem de fora. E, portanto, insuspeita.

O major Benjamin Namm, presidente da Comissão Internacional da Associação Minorista de Mercadorias Gerais, declarou que sem a ajuda do Brasil seria impossível que os Estados Unidos tivessem podido conseguir a vitória na segunda guerra mundial. Adiantou ainda que o fator decisivo na derrota de Rommel, na África Setentrional, foi a concessão brasileira de bases estratégicas aos Estados Unidos em 1941. Disse ainda que "sem a ajuda do Brasil, ao propor a par os materiais bélicos necessários, tais como a borracha, o cristal de quartzo, mica, tantalite, etc., o recorde americano de produção de guerra talvez nunca tivesse sido obtido."

A adesão do Brasil à causa aliada, como consequência das agressões sofridas por nosso país, não poderia ser limitada ao envio de soldados para os campos de batalha. A contribuição em material de guerra foi valiosa e decisiva. O nosso esforço de guerra nesse sentido foi eficiente e pronto. Tudo demos pela causa antiaxista. Tudo empregamos para a vitória. Ainda mais valiosa do que o próprio contingente humano enviado para a Itália foi a contribuição econômica da nossa pátria. Isso é que os derrotistas precisam e devem ver. E já não somos nós que o dizemos. São as mais autorizadas vozes das Nações Unidas, às quais se veio juntar agora a do sr. Benjamin Namm.

MERCADO DE CAFÉ

O líder cafeeiro de um órgão da lavoura, de São Paulo, advertiu que o mercado cafeeiro através da atuação de negócios. Como é excelente a posição estatística do produto, julga esse líder — prisa o "Correio da Manhã" — que deve ser investigada a causa da paralisação, tanto mais que nem mesmo as declarações do sr. Getúlio Vargas contribuíram para modificar o panorama existente. A 30 de setembro as disponibilidades assim se apresentavam: saldo do "stock" visível, 5.802.919 sacas; em cálculo remanescente a serem embarcadas, 9.302.919 sacas. Para atender ao suprimento no período de 1951, iremos dispor, portanto, de um "stock" de 9.302.919 sacas, prontas para exportação, cabotagem e consumo nos portos. A exportação brasileira, nos primeiros 9 meses do ano em curso atingiu 10.917.734 sacas, em média mensal de embarque, de 1.213.080, podendo concluir-se, na base de idênticos embarques, em igual período haverá um "deficit" de 200.000 sacas mensais, ou 1.800.000 no período em exame. Por outro lado é preciso notar que esse período foi

multo desfavorável aos negócios do café; mercado intermitentemente perturbado, parecendo, todavia, que a paralisação foi consequência da falta de recursos.

"Despachou-se menos café, de junho a setembro deste ano, no porto de Santos, que em igual período de 1949."

OS PETROLEIROS

"Invertemos trinta milhões de dólares, na aquisição de vinte navios petroleiros. Esta é uma história recente, merecedora de assinalar. O Jornal" — de ser revista.

"Todos sabem que o petróleo e seus derivados não chegam ao país apenas por Rio, mas igualmente por outros portos, considerados também terminais de primeira classe, como Santos, Salvador, Natal, Fortaleza, Paranaíba e Rio Grande."

"Desse porto, segue o petróleo em tanques para as terminais secundárias, onde não chegam os grandes petroleiros transatlânticos, mas os redistribuem nas mesmas embarcações aos centros menores. Não reatuará esse processo o ideal no abastecimento nacional de combustível líquido, mas, pelo menos, a cobertura de especulações, vinha atendendo satisfatoriamente às nossas necessidades. A organização da rede distributiva funcionava normalmente e nunca se observava deficiência de combustível por efeito de insuficiência do abastecimento."

"Eis, senão quando, através de entidades oficiais, entrou, a funcionar nesse capítulo da economia brasileira o dirigismo. Começou uma enorme literatura sobre o transporte de inflamáveis em tanques e barris e o DASP, em cujas veias já corria o petróleo, inflou-se de todo e depois de altas considerações concluiu pela necessidade de mais petroleiros de cabotagem."

"Não fomos calcular a quantidade de navios trocados, mas o resultado vai e vem do papelório burocrático. A frota de cabotagem de petroleiros foi a única a sofrer um punhado de burocratas felizes incumbidos de comprar vinte petroleiros, dez de longo curso, dez de cabotagem, por trinta milhões de dólares, moeda rara e difícil, batida no balcão, à vista do freguês suco. O DASP ofereceu, depois, a frota ao Conselho Nacional de Petróleo."

"Mas ocorreu então a consequência fatal do dirigismo econômico burocrático — ninguém se lembrou de verificar se os dez petroleiros de cabotagem poderiam entrar nos portos menores, isto é, das terminais secundárias, como São Luiz, Macaé, Aracaju, e outros, a que se destinavam. Não podiam e o mau grave é que não receberam os navios necessários para receber os navios de cabotagem, dez de longo curso, dez de cabotagem, por trinta milhões de dólares, moeda rara e difícil, batida no balcão, à vista do freguês suco. O DASP ofereceu, depois, a frota ao Conselho Nacional de Petróleo."

"Assim os dez petroleiros se encontram paralisados; assim alguns milhões de dólares se enfileiram graças ao dirigismo econômico autárquico.

NO PALACIO 9 DE JULHO

MANOBRAS PARA DISTRAIR A OPINIÃO PUBLICA DO AUMENTO DE SUBSIDIOS

A hora regimental, foi aberta ontem, mais uma sessão da Assembleia Legislativa do Estado. Como primeiro orador inscrito, sob o título de "Dia da Criança", o sr. Porfírio da Paz, que teve considerações sobre os problemas referentes ao ensino primário. Afirmando que em Vila Rica existem três escolas mistas, com apenas 40 metros quadrados, havendo um total de mais de 300 crianças à espera de matrícula.

Fez, ainda, comentários sobre um discurso pronunciado por uma professora durante as comemorações do "Dia da Criança", no qual concluiu que as dez mil escolas existentes atualmente não preenchem as necessidades do momento, e que o preço elevado das construções contribui em grande parte para a escassez desses estabelecimentos de ensino.

Terminando a sua oração, o orador atacou a questão do salário mínimo, dizendo ser esta uma das principais causas que impedem um combate mais vigoroso ao analfabetismo.

REGIME DE CANTINAS PARA A INDUSTRIA VINICOLA

Falando durante o expediente, o sr. Romeiro Pereira mostrou os resultados alcançados pela Comissão que pleiteou junto ao ministro da Agricultura o sobreestabelecimento da lei que obriga "a indústria vinícola do Brasil ao regime de cantinas".

A ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, com a presença de 43 deputados, dona Conceição Santamarina requereu uma proposição em caráter de urgência, solicitando que fosse organizada uma comissão parlamentar a fim de levar ao sr. Vargas, em S. Borja, os votos de congratulações e congratulações do Estado de S. Paulo. Concedida a urgência para a votação, o citado requerimento foi aprovado pelo plenário.

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Pereira Lopes, que passou a atacar a moção aprovada, sem o apêndice do deputado Arimondi Falconi.

PRIVILEGIO DE GRUPOS ENTRE O FUNCIONALISMO FEDERAL

Movimento intensivo no seio da classe para a reestruturação de carreiras

É intenso o movimento de funcionários federais em torno da reestruturação das carreiras de oficial administrativo, escriturário, dactilógrafo e almoxarife do Serviço Público Federal, levando-se em conta que o projeto 327-50 já figura entre os assuntos em pauta na Câmara Federal, com o apêndice do deputado Arimondi Falconi.

Dr. Nicolau Jacobucci

prioridade para discussão e votação.

Nossa reportagem, abordando o momentosa questão, procurou ouvir, o dr. Nicolau Jacobucci, tesoureiro geral da Comissão Interministerial Pró Reestruturação do Estado, que assim se manifestou:

"Entre os funcionários federais, reestruturação é o assunto do momento. Sabe que a carreira de oficial administrativo do Quadro Permanente espera reestruturação há muitos anos? Isso já é fruta madura.

Inquirido sobre os benefícios que a pretendida reestruturação trará ao funcionalismo, o entrevistado respondeu:

"Diversos para diversas carreiras. Pelo projeto mencionado aspira-se a elevação de duas letras para as carreiras de serviços administrativos, escriturários, dactilógrafos e almoxarifes dos Quadros da União, com a automática reclassificação dos atuais ocupantes desses cargos. E depois de breve pausa: — "Quem poderá negar que essas classes constituem a espinha dorsal e a vida mestra da administração federal?"

A propósito das esperanças que se acham animados os servi-

mondi Falconi, que acusou o seu colega de parlamento, deputado Juvenal Sayon, de ter feito a sua campanha à sombra do chefe queremista. O deputado udelista refutou as acusações contra a sua pessoa, alegando não precisar de meios obscuros para se reeleger, como o fez o sr. Arimondi Falconi. Surge então breve incidente entre esses parlamentares, agitando o plenário.

Após restabelecida a ordem o sr. Nelson Fernandes, apertando o orador, acusa o governo pelo não cumprimento das leis trabalhistas.

O último orador da tarde foi o deputado Valdir Rodrigues, que defendeu a proposição Santamarina, elogiando e mantendo a figura do senador Vargas. Antes de terminar seu discurso, solicitou se fizesse verificação de presença. Nesse ínterim, o deputado Castor de Carvalho declarou aos parlamentares ser apêndice o telegrama referente ao projeto de aumento de subsídios dos deputados, dirigido ao presidente do Centro Acadêmico 11 de Agosto em seu nome.

Verificada a inexistência de quorum encerrou-se a sessão, tendo sido convocada outra para hoje, a hora regimental.

MATERIA APROVADA

Da matéria constante da pauta foram aprovadas em 1.ª discussão, o Projeto de lei n. 1.155, de 1950, propondo o reajustamento de vencimentos das carreiras de Escrivão de Polícia, Investigador, Guarda Marítimo e Aéreo, Rádio, telegrafista, Carcereiro, bem como dos cargos isolados de Inspetor, Inspetor de Polícia, Oficial de Visitas e outros pertencentes à lotação da Inspeção de Polícia Marítima e Aérea de Santos; e em 2.ª discussão, o Projeto de lei n. 393, de 1949, apresentando os pelos deputados Ulysses Guimarães e Cunha Lima, autorizando o Poder Executivo conceder um auxílio de Cr\$ 200.000,00 à Santa Casa de Misericórdia de Pirassununga, para conclusão das obras de maternidade local.

QUOCIENTE ELEITORAL

Para conhecimento daqueles que gostam de fazer cálculos e esclarecer dúvidas ainda existentes, vamos transcrever os artigos do Código Eleitoral relativos ao quociente eleitoral e a distribuição das sobras.

Art. 56 — "Determina-se o

maior número de votos válidos apurados pelo quociente eleitoral, dividindo-se o número de votos válidos apurados pelo quociente eleitoral, com o resultado da divisão, arredondando-se para cima o resto da divisão, para obter o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 57 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 58 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 59 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 60 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 61 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 62 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 63 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 64 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 65 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 66 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 67 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 68 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 69 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 70 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 71 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 72 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 73 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 74 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 75 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 76 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 77 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

UMA INICIATIVA IMPROCEDENTE

TENTATIVA QUE NÃO SE COMPREENDE

Notícias vindas do Rio de Janeiro dão conhecimento da tentativa de dois partidos, tendo à frente dois proceres destacados de nossa política, visando anular o pleito de 3 de outubro, sob o pretexto de fundamento de que teria havido erro substancial na apuração dos resultados do pleito. Esse erro teria sido cometido uma vez que tratava-se de pleito previsto pelo Código Eleitoral e que se referia à constituição das juntas eleitorais. O Superior Tribunal Eleitoral, em tempo oportuno, mostrou a impraticabilidade do art. 27 do Código, e que dispôs que as juntas eleitorais compor-se-iam de três Juizes de Direito, funcionando como presidente o mais antigo.

Realmente, não seria possível uma observância rigorosa a tal dispositivo considerando o que diz o art. 93 do mesmo Código, assim redigido: "A apuração começará no dia seguinte ao das eleições e, salvo motivo justificado perante o Tribunal Superior, deverá terminar dentro de 30 dias."

Como se sabe, cada comarca tem sua justiça dirigida por um juiz, salvo pequenas exceções, citando o Estado de São Paulo, no caso, onde encontramos duas varas em Rio Preto, Campinas, Santos, etc. Assim, a observância do dispositivo do art. 27 do Código, em tempo oportuno, mostrou a impraticabilidade do art. 27 do Código, e que dispôs que as juntas eleitorais compor-se-iam de três Juizes de Direito, funcionando como presidente o mais antigo.

Foi justamente considerando esse e outros detalhes do Código que o Superior Tribunal Eleitoral se reuniu e considerou o artigo 27 do Código, mostrando sua impraticabilidade. Caba, nesse ensejo, aos partidos políticos, tomarem a atitude condizente com seus interesses e não deixar que o pleito se realizasse, se fizessem as apurações, que se encontram em fase final, para depois intentarem sua anulação. O mais interessante nesse caso, é que a tentativa partiu de candidatos que foram fragorosamente derrotados.

O pleito de 3 de outubro decorreu em ambiente de grande compreensão, espírito cívico e liberdade de expressão. A justiça eleitoral tem dado mostras de sua independência, de sua integridade e da honestidade de todos os seus componentes, para os quais o pleito de 3 de outubro se resumiu no cumprimento do Código Eleitoral e na criação de condições favoráveis ao eleitorado para o cumprimento de um dever cívico. Nada mais, não entrando os juizes, em nenhum momento, no mérito do pleito nem tão pouco na análise dos candidatos.

A justiça eleitoral interessou, acima de tudo, o respeito pela vontade popular, nada mais. E essa vontade, boa ou má na escolha dos candidatos, se manifestou em toda sua grandiosidade. Pretender anular o pleito de 3 de outubro é não reconhecer um resultado imposto pelas urnas, é não querer reconhecer que o pronunciamento do eleitorado foi democrático.

Não importa a maneira de se proceder à apuração, que vem sendo feita, pelo menos assim dizem as notícias de todas as unidades brasileiras, com a maior rigor e honestidade. Qualquer que fosse a maneira de se apurar o resultado do pleito, os números não se modificariam. Dariam a vitória aos já vencedores e indicariam a derrota aos já derrotados.

QUOCIENTE ELEITORAL

Para conhecimento daqueles que gostam de fazer cálculos e esclarecer dúvidas ainda existentes, vamos transcrever os artigos do Código Eleitoral relativos ao quociente eleitoral e a distribuição das sobras.

Art. 56 — "Determina-se o

maior número de votos válidos apurados pelo quociente eleitoral, dividindo-se o número de votos válidos apurados pelo quociente eleitoral, com o resultado da divisão, arredondando-se para cima o resto da divisão, para obter o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 57 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 58 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 59 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 60 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 61 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 62 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 63 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 64 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 65 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 66 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 67 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 68 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 69 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 70 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 71 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 72 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

Art. 73 — "Se o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, bem como o número de votos válidos atribuídos a cada candidato, for menor do que o número de votos válidos atribuídos a cada partido político, far-se-á segundo o ordenamento nominal dos seus candidatos.

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS

Em comemoração ao Dia das Nações Unidas, a União Cultural Brasil-Estados Unidos e a Rádio Cultura apresentarão no dia 24, às 20 horas, um programa alusivo a data.

Será apresentado o Coral U. C. B. E. U., dirigido pelo maestro Clayton Seeley, devendo falar sobre o Dia das Nações Unidas, o dr. Rone Amorim, secretário do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

Organizou ainda a União Cultural Brasil-Estados Unidos, uma exposição de fotografias sobre "Nossos Direitos como seres Humanos", cedida pelo Escritório de Informações da ONU, no Rio de Janeiro.

Está também distribuindo a publicação "Declaração Universal dos Direitos do Homem", em tradução do escritor Breno Silveira.

Confederação das Famílias Cristãs

No próximo dia 23, às 21 horas, realizar-se-á a Hora Santa das Famílias Cristãs juntamente com outras associações, na semana eucarística a honra a Cristo Rei.

Aquela hora, na matriz de Santa Ifigênia, todos os associados deverão reunir-se para tomar parte na referida Hora Santa.

Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo

Realiza-se amanhã, às 15,30 horas, uma sessão solene em homenagem à memória do sr. José Carlos Maria Dias Torres de Oliveira, devendo falar, em nome do Instituto o dr. José Pedro Leite Cordeiro.

R. na Câmara Estadual, que conferenciou sobre o assunto, com o titular da pasta, a quem solicitou elementos e esclarecimentos sobre o orçamento do Estado para o próximo exercício.

DE CAMAROTE

UM ERRO E UM MAU EXEMPLO

PARA verberar um erro da Assembleia — o do aumento dos subsídios — pense que não estou chegando, como um cavaleiro de Otomã. Sempre é tempo para um bom combate. Em primeiro lugar, não se trata de saber se um deputado merece ganhar, mensalmente, Cr\$ 15.000,00, 20.000,00 ou 30.000,00. O que todo mundo condena é a inoporabilidade da medida, o que toda gente verbera é a sangria no Tesouro exausto.

Ninguém melhor que os chamados representantes do povo para saber, por mim, a situação de penúria dos cofres públicos.

O erro teria sido atenuado se a Assembleia promovesse a majoração apenas do "jeton", conservando a parte fixa como estava. Aumentando só o "jeton", estimularia os que trabalham. A verdade é que os deputados poderiam esperar dias melhores. Além do mais, não sei de nenhum representante que, depois de eleito, deixasse sua profissão. Os advogados continuam com seus escritórios, os médicos com suas clínicas, os industriais com suas fábricas, os corretores com seus títulos, os "speakers" com seus programas, o padre (o eminente padre Carvalho) com sua paróquia, o jornalista com sua banca no jornal, o corretor com seus imóveis, o boêmio com sua farmácia.

Um deputado, defendendo o ato infeliz da Assembleia, queixou-se amargamente da imprensa, que só procura — ele diz — em desmoralizar o parlamento. E cita, como trabalho da Câmara do Parque D. Pedro II — além da Constituição — três ou quatro leis, apenas. Positivamente, foi muito reduzida a atividade dos ilustres, conspícuos deputados.

Para se ter uma idéia se os legisladores corresponderam ou não à confiança neles depositada, basta que se diga que, até hoje (a Assembleia foi instalada a 14-3-1947) não foi aprovado o Regulamento Interno e os artigos da Carta Magna fulminados pelo Supremo Tribunal até agora não foram emendados!

Esse mesmo e ardoroso deputado que, com tanta fúria, atacou a imprensa e o rádio, não poupo, no mesmo dia, na mesma oração inflamada, um seu par e, por sinal, companheiro de bancada, ridicularizando-o impiedosamente, chamando-o de "deputado inconsciente", "um pobre coitado", "elemento perigoso", "debi mental".

Isso, sim, é que é a desmoralização do parlamento.

NOTAS DE ARTE

MAMULENGOS BRASILEIROS EM PARIS

Suzana Rodrigues, do Museu de Arte de São Paulo, acaba de ser contemplada com uma bolsa de estudos por parte do governo francês. Dentro em breve, embarcará para a França e, lá, entrará em contato com as comunidades do teatro de bonecos, entre as quais Gaston Quem tem acompanhado seus trabalhos, sabe o quanto tem trabalhado no sentido de dotar o maior número de hospitais e asilos de um pequeno reduto de alegria: o teatro de fantoches. Criando inicialmente um Clube Infantil no Museu de Arte de São Paulo, onde ensina desenho, pintura, modelagem e teatro, ela deu origem a dezenas de meninos, daí ampliou seu campo de ação, partindo da certeza de que as crianças mais necessitadas da alegria da criação artística são justamente aquelas pequeninas e infelizes seres dos asilos, orfanatos e casas de saúde. Pela primeira vez, graças a Suzana Rodrigues, puderam os meninos do Asilo Anjo Gabriel ou as crianças do Asilo Bom Pastor, do Pavilhão Fernandinho Simonen, no Hospital das Clínicas e no Hospital da Cruz Vermelha. Resultados já estão funcionando diversos teatrinhos de bonecos dirigidos e criados por essas crianças. Elas mesmas manuseiam os títeres, pintam modelos, criam personagens novos. Lidam com a tinta e o barro, criam um prêmio despretado. Talentos musicais e plásticos começam a despontar.

Após a Suzana Rodrigues vai para a França em busca de maiores conhecimentos, capazes de ser utilizados em benefício dos filhos do Clube Infantil do Museu de Arte de São Paulo e de outros clubes infantis existentes em nossa capital, é necessário que o resultado de seus esforços não fique abandonado. É preciso que as crianças não percam seus teatrinhos, criados com tanto amor.

TIAPABA.

CASTELANE — Acha-se trançada ao público, na Galeria de Arte de São Paulo, uma exposição do pintor Castelane. O artista, instalado no prédio das Arcadas, a rua Quintino Bocaiuva, 178, e expõe a obra do pintor Innocentio Borge.

TIAPABA.

TIAPABA.

TIAPABA.

TIAPABA.

TIAPABA.

TIAPABA.

TIAPABA.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

VINGANÇA DO DESTINO
— John Garfield e Michelle
Presle — Band. da Tela —
Nacional — As 14, 16, 18, 20
e 22 horas.Rita
SAO JOAOAMA SECA POR ACASO
— Clifton Webb e Roberto
Young — Band. da Tela —
Nacional — As 14, 16, 18, 20
e 22 horas.Rita
CONSOLACAOVINGANÇA DO DESTINO
— Michelle Presle e John
Garfield — Band. da Tela —
Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30
horas.

PHENIX

VINGANÇA DO DESTINO
— Michelle Presle e John
Garfield — Band. da Tela —
Nacional — As 15, 19, 20 e
21,30 horas.

HOLLYWOOD

VINGANÇA DO DESTINO
— John Garfield — TAR-
ZAN E AS AMAZONAS —
Band. da Tela — Nac. As
14 e 19 horas.

RADAR

VINGANÇA DO DESTINO
— Michelle Presle —
Band. da Tela — Nac. As
19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

(Lapa) — VINGANÇA DO
DESTINO — John Garfield —
Band. da Tela — Nacio-
nal — As 18,45 horas.

SAMMARONE

VINGANÇA DO DESTINO
— Michelle Presle — O LU-
TADOR — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — As 19 ho-
ras.RIO — (Rua Consolação) — LADROES DE BICI-
CLETAS — Lianella Carelli — Band. da Tela
Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.SABARA — E O VENTO LEVOU — Vivian
Leigh — Proib. 14 anos — J. Cine-
mat. — Nacional — As 15 e 20 horas — 2.ª semana.REX — O GENIO VAI PARA A ESCOLA — Clifton
Webb — GRITOS NA SERRA — Sel. Cine-
mat. 48 — Nacional — As 19 horas.JARAGUA — TARZAN E A MONTANHA SECRE-
TA — Lex Barker — HEROI POR
ACASO — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.VOGUE — KING KONG — Robert Armstrong
— DAMASCO — Proib. 10 anos —
Sel. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.IP. PALACIO — BELINDA — Jane Wyman — FI-
LHO DE ROBIN HOOD — Proib. 14
anos — Esp. na Tela — Nacional — As 18,50 horas.CARLOS GOMES — BELINDA — Jane Wyman — NEM
SANGUE NEM AREIA — Sel. Cine-
mat. — Nacional — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.GLORIA — UM PINGUINHO DE GENTE —
Filme nacional — Anselmo Duarte
— PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — As 19 hs.OBERDAN — A NOITE SONHAMOS — Merle
Oberon — SETE HOMENS MAUS
— Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 47 — Nac. As 19 horas.IRIS — ALBUM DE RECORDACOES — Walt Disney
— INFERNO OU GLORIA — Proib. 10 anos
— Band. da Tela, 55 — Nacional — As 19 horas.IDEAL — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — IN-
FERNO OU GLORIA — Proib. 10 anos — At.
Campos, 26 — Nacional — As 19 horas.D. PEDRO I — ESCRAVA DO ODIU — Howard
Duff — O LEQUE — Proib. 10 anos
— C. Jornal, 253 — Nacional — As 19,15 horas.S. ANTONIO — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO —
Gene Tierney — VIAJEM SANGREN-
TA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 44 — Nac. As 18,50 hs.ESPERIA — UM ANJO EM MEU CAMINHO —
Dixie Clark — DELICIASSA FATI-
DICA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 297 — Nacional
— As 19 horas.AVENIDA — AMIGO FIEL — Roy Rogers — TI-
CORA, RAINHA DAS SELVAS —
Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 304 — Nacional — As
10, 13, 16, 19, 21,30 horas — 2.ª semana.SAO JOSE — VINGANÇA DO DESTINO — John
Garfield — ROMANCE NO SUL —
Esp. em Marcha, 336 — Nacional — As 19 horas.MODERNO — VINGANÇA DO DESTINO — Mi-
cheline Presle — ESTRANHA JOR-
NADA — Marcha da Vida, 284 — Nacional — As 19 horas.CINEMUNDI — CANCAO PROMETIDA — Danny
Kaye — UM INVENTO ENGE-
NHOSO — Atual. em Revista, 164 — Nacional — As 10 hs.PEDRO II — BUFALLO BILL — Joel Mac Crea
— PISTOLEIROS DO RINGUE —
Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 64 — Nac. — As 13,30 hs.SANTA HELENA — CEU AMARELO — Gregory Peck —
CAPANGAS DO DIABO — Proib. 14
anos — S. Cinemat. 63 — Nacional — As 12,50 horas.RECREIO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSI-
NOS — Lou Costello — FORASTEIRO
MISTERIOSO — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 62 — Na-
cional — As 12,50 horas.ASTER — SANGUE E PRATA — Errol Flynn
— DOIS CAPIRAS LADINOS —
Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.SAO GERALDO — IDEAL DE UMA VIDA — Elizabeth
Taylor — ACONTECEU NO SER-
TAO — Not. do dia — Nacional — As 19 horas.IPE — FAVORITO DOS BORGAS — Tyrone Power
— CARTUCHO ACUSADOR — J. Cinemat
— Nacional — As 19,30 horas.ROXY — LADROES DE BICICLETAS — Lia-
nella Carelli — QUE LOUCO E O
AMOR — Not. da Semana 50x41 — Nac. As 13,45 e 19 hs.VITORIA — ESTRANHA FASCINACAO — Burt
Lancaster — FOGO NO INFERNO
— Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x38 — Nacional —
As 19,15 horas.TUCURUVI — SARGENTO YORK — Gary Cooper
— O TOURO SELVAGEM — Proib.
10 anos — C. Jornal, 353 — Nacional — As 19,15 horas.IMPERIAL — ROMEU E JULIETA — Norma Shear-
er — VALENTAO DA ZONA —
Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 328 — Nac. As 18,40 hs.CATUMBI — O SABICHAO — Cantinflas — MOS-
QUETEIROS DO MAL — Proib. 10
anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.SAO JORGE — TARDE DEMAIS — Olivia de Ha-
villand — TARZAN E A MONTA-
NHA SECRETA — Not. da Semana — Nac. As 18,45 horas.SAO LUIZ — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster
— O CRIME NAO COMPENSA
— Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,30 hs.

METRO

ROXY

CONTINUA EM GRANDE SUCESSO
A OBRA PRIMA DO CINEMA
ITALIANO!

LADROES DE BICICLETAS

Lianella Carelli
Vittorio Gassman
Maurice Maudet

NO PROGRAMA UM VESPERTINO COM J. J. J. J.

NOSSA DESLUMBRANTE PROJECAO

GLASGREEN

PARA OS CAROTOS

DOMINICA DEFEITO NATURAL AS 10H15

17-21-25-29-33-37-41-45-49-53-57-61-65-69-73-77-81-85-89-93-97-101-105-109-113-117-121-125-129-133-137-141-145-149-153-157-161-165-169-173-177-181-185-189-193-197-201-205-209-213-217-221-225-229-233-237-241-245-249-253-257-261-265-269-273-277-281-285-289-293-297-301-305-309-313-317-321-325-329-333-337-341-345-349-353-357-361-365-369-373-377-381-385-389-393-397-401-405-409-413-417-421-425-429-433-437-441-445-449-453-457-461-465-469-473-477-481-485-489-493-497-501-505-509-513-517-521-525-529-533-537-541-545-549-553-557-561-565-569-573-577-581-585-589-593-597-601-605-609-613-617-621-625-629-633-637-641-645-649-653-657-661-665-669-673-677-681-685-689-693-697-701-705-709-713-717-721-725-729-733-737-741-745-749-753-757-761-765-769-773-777-781-785-789-793-797-801-805-809-813-817-821-825-829-833-837-841-845-849-853-857-861-865-869-873-877-881-885-889-893-897-901-905-909-913-917-921-925-929-933-937-941-945-949-953-957-961-965-969-973-977-981-985-989-993-997-1001-1005-1009-1013-1017-1021-1025-1029-1033-1037-1041-1045-1049-1053-1057-1061-1065-1069-1073-1077-1081-1085-1089-1093-1097-1101-1105-1109-1113-1117-1121-1125-1129-1133-1137-1141-1145-1149-1153-1157-1161-1165-1169-1173-1177-1181-1185-1189-1193-1197-1201-1205-1209-1213-1217-1221-1225-1229-1233-1237-1241-1245-1249-1253-1257-1261-1265-1269-1273-1277-1281-1285-1289-1293-1297-1301-1305-1309-1313-1317-1321-1325-1329-1333-1337-1341-1345-1349-1353-1357-1361-1365-1369-1373-1377-1381-1385-1389-1393-1397-1401-1405-1409-1413-1417-1421-1425-1429-1433-1437-1441-1445-1449-1453-1457-1461-1465-1469-1473-1477-1481-1485-1489-1493-1497-1501-1505-1509-1513-1517-1521-1525-1529-1533-1537-1541-1545-1549-1553-1557-1561-1565-1569-1573-1577-1581-1585-1589-1593-1597-1601-1605-1609-1613-1617-1621-1625-1629-1633-1637-1641-1645-1649-1653-1657-1661-1665-1669-1673-1677-1681-1685-1689-1693-1697-1701-1705-1709-1713-1717-1721-1725-1729-1733-1737-1741-1745-1749-1753-1757-1761-1765-1769-1773-1777-1781-1785-1789-1793-1797-1801-1805-1809-1813-1817-1821-1825-1829-1833-1837-1841-1845-1849-1853-1857-1861-1865-1869-1873-1877-1881-1885-1889-1893-1897-1901-1905-1909-1913-1917-1921-1925-1929-1933-1937-1941-1945-1949-1953-1957-1961-1965-1969-1973-1977-1981-1985-1989-1993-1997-2001-2005-2009-2013-2017-2021-2025-2029-2033-2037-2041-2045-2049-2053-2057-2061-2065-2069-2073-2077-2081-2085-2089-2093-2097-2101-2105-2109-2113-2117-2121-2125-2129-2133-2137-2141-2145-2149-2153-2157-2161-2165-2169-2173-2177-2181-2185-2189-2193-2197-2201-2205-2209-2213-2217-2221-2225-2229-2233-2237-2241-2245-2249-2253-2257-2261-2265-2269-2273-2277-2281-2285-2289-2293-2297-2301-2305-2309-2313-2317-2321-2325-2329-2333-2337-2341-2345-2349-2353-2357-2361-2365-2369-2373-2377-2381-2385-2389-2393-2397-2401-2405-2409-2413-2417-2421-2425-2429-2433-2437-2441-2445-2449-2453-2457-2461-2465-2469-2473-2477-2481-2485-2489-2493-2497-2501-2505-2509-2513-2517-2521-2525-2529-2533-2537-2541-2545-2549-2553-2557-2561-2565-2569-2573-2577-2581-2585-2589-2593-2597-2601-2605-2609-2613-2617-2621-2625-2629-2633-2637-2641-2645-2649-2653-2657-2661-2665-2669-2673-2677-2681-2685-2689-2693-2697-2701-2705-2709-2713-2717-2721-2725-2729-2733-2737-2741-2745-2749-2753-2757-2761-2765-2769-2773-2777-2781-2785-2789-2793-2797-2801-2805-2809-2813-2817-2821-2825-2829-2833-2837-2841-2845-2849-2853-2857-2861-2865-2869-2873-2877-2881-2885-2889-2893-2897-2901-2905-2909-2913-2917-2921-2925-2929-2933-2937-2941-2945-2949-2953-2957-2961-2965-2969-2973-2977-2981-2985-2989-2993-2997-3001-3005-3009-3013-3017-3021-3025-3029-3033-3037-3041-3045-3049-3053-3057-3061-3065-3069-3073-3077-3081-3085-3089-3093-3097-3101-3105-3109-3113-3117-3121-3125-3129-3133-3137-3141-3145-3149-3153-3157-3161-3165-3169-3173-3177-3181-3185-3189-3193-3197-3201-3205-3209-3213-3217-3221-3225-3229-3233-3237-3241-3245-3249-3253-3257-3261-3265-3269-3273-3277-3281-3285-3289-3293-3297-3301-3305-3309-3313-3317-3321-3325-3329-3333-3337-3341-3345-3349-3353-3357-3361-3365-3369-3373-3377-3381-3385-3389-3393-3397-3401-3405-3409-3413-3417-3421-3425-3429-3433-3437-3441-3445-3449-3453-3457-3461-3465-3469-3473-3477-3481-3485-3489-3493-3497-3501-3505-3509-3513-3517-3521-3525-3529-3533-3537-3541-3545-3549-3553-3557-3561-3565-3569-3573-3577-3581-3585-3589-3593-3597-3601-3605-3609-3613-3617-3621-3625-3629-3633-3637-3641-3645-3649-3653-3657-3661-3665-3669-3673-3677-3681-3685-3689-3693-3697-3701-3705-3709-3713-3717-3721-3725-3729-3733-3737-3741-3745-3749-3753-3757-3761-3765-3769-3773-3777-3781-3785-3789-3793-3797-3801-3805-3809-3813-3817-3821-3825-3829-3833-3837-3841-3845-3849-3853-3857-3861-3865-3869-3873-3877-3881-3885-3889-3893-3897-3901-3905-3909-3913-3917-3921-3925-3929-3933-3937-3941-3945-3949-3953-3957-3961-3965-3969-3973-3977-3981-3985-3989-3993-3997-4001-4005-4009-4013-4017-4021-4025-4029-4033-4037-4041-4045-4049-4053-4057-4061-4065-4069-4073-4077-4081-4085-4089-4093-4097-4101-4105-4109-4113-4117-4121-4125-4129-4133-4137-4141-4145-4149-4153-4157-4161-4165-4169-4173-4177-4181-4185-4189-4193-4197-4201-4205-4209-4213-4217-4221-4225-4229-4233-4237-4241-4245-4249-4253-4257-4261-4265-4269-4273-4277-4281-4285-4289-4293-4297-4301-4305-4309-4313-4317-4321-4325-4329-4333-4337-4341-4345-4349-4353-4357-4361-4365-4369-4373-4377-4381-4385-4389-4393-4397-4401-4405-4409-4413-4417-4421-4425-4429-4433-4437-4441-4445-4449-4453-4457-4461-4465-4469-4473-4477-4481-4485-4489-4493-4497-4501-4505-4509-4513-4517-4521-4525-4529-4533-4537-4541-4545-4549-4553-4557-4561-4565-4569-4573-4577-4581-4585-4589-4593-4597-4601-4605-4609-4613-4617-4621-4625-4629-4633-4637-4641-4645-4649-4653-4657-4661-4665-4669-4673-4677-4681-4685-4689-4693-4697-4701-4705-4709-4713-4717-4721-4725-4729-4733-4737-4741-4745-4749-4753-4757-4761-4765-4769-4773-4777-4781-4785-4789-4793-4797-4801-4805-4809-4813-4817-4821-4825-4829-4833-4837-4841-4845-4849-4853-4857-4861-4865-4869-4873-4877-4881-4885-4889-4893-4897-4901-4905-4909-4913-4917-4921-4925-4929-4933-4937-4941-4945-4949-4953-4957-4961-4965-4969-4973-4977-4981-4985-4989-4993-4997-5001-5005-5009-5013-5017-5021-5025-5029-5033-5037-5041-5045-5049-5053-5057-5061-5065-5069-5073-5077-5081-5085-5089-5093-5097-5101-5105-5109-5113-5117-5121-5125-5129-5133-5137-5141-5145-5149-5153-5157-5161-5165-5169-5173-5177-5181-5185-5189-5193-5197-5201-5205-5209-5213-5217-5221-5225-5229-5233-5237-5241-5245-5249-5253-5257-5261-5265-5269-5273-5277-5281-5285-5289-5293-5297-5301-5305-5309-5313-5317-5321-5325-5329-5333-5337-5341-5345-5349-5353-5357-5361-5365-5369-5373-5377-5381-5385-5389-5393-5397-5401-5405-5409-5413-5417-5421-5425-5429-5433-5437-5441-5445-5449-5453-5457-5461-5465-5469-5473-5477-5481-5485-5489-5493-5497-5501-5505-5509-5513-5517-5521-5525-5529-5533-5537-5541-5545-5549-5553-5557-5561-5565-5569-5573-5577-5581-5585-5589-5593-5597-5601-5605-5609-5613-5617-5621-5625-5629-5633-5637-5641-5645-5649-5653-5657-5661-5665-5669-5673-5677-5681-5685-5689-5693-5697-5701-5705-5709-5713-5717-5721-5725-5729-5733-5737-5741-5745-5749-5753-5757-5761-5765-5769-5773-5777-5781-5785-5789-5793-5797-5801-5805-5809-5813-5817-5821-5825-5829-5833-5837-5841-5845-5849-5853-5857-5861-5865-5869-5873-5877-5881-5885-5889-5893-5897-5901-5905-5909-5913-5917-5921-5925-5929-5933-5937-5941-5945-5949-5953-5957-5961-5965-5969-5973-5977-5981-5985-5989-5993-5997-6001-6005-6009-6013-6017-6021-6025-6029-6033-6037-6041-6045-6049-6053-6057-6061-6065-6069-6073-6077-6081-6085-6089-6093-6097-6101-6105-6109-6113-6117-6121-6125-6129-6133-6137-6141-6145-6149-6153-6157-6161-6165-6169-6173-6177-6181-6185-6189-6193-6197-6201-6205-6209-6213-6217-6221-6225-6229-6233-6237-6241-6245-6249-6253-6257-6261-6265-6269-6273-6277-6281-6285-6289-6293-6297-6301-6305-6309-6313-6317-6321-6325-6329-6333-6337-6341-6345-6349-6353-6357-6361-6365-6369-6373-6377-6381-6385-6389-6393-6397-6401-6405-6409-6413-6417-6421-6425-6429-6433-6437-6441-6445-6449-6453-6457-6461-6465-6469-6473-6477-6481-6485-6489-6493-6497-6501-6505-6509-6513-6517-6521-6525-6529-6533-6537-6541-6545-6549-6553-6557-6561-6565-6569-6573-6577-6581-6585-6589-6593-6597-6601-6605-6609-6613-6617-6621-6625-6629-6633-6637-6641-6645-6649-6653-6657-6661-6665-6669-6673-6677-6681-6685-6689-6693-6697-6701-6705-6709-6713-6717-6721-6725-6729-6733-6737-6741-6745-6749-6753-6757-6761-6765-6769-6773-6777-6781-6785-6789-6793-6797-6801-6805-6809-6813-6817-6821-6825-6829-6833-6837-6841-6845-6849-6853-6857-6861-6865-6869-6873-6877-6881-6885-6889-6893-6897-6901-6905-6909-6913-6917-6

O JUVENTUS ENCERROU SEUS PREPARATIVOS PARA ENFRENTAR DOMINGO O LIDER DO CAMPEONATO

BEM DISPOSTOS OS "GRENAS" PARA A PELEJA CONTRA O PALMEIRAS — OS TITULARES VENCERAM POR TRES A DOIS — TRINTA POR TRINTA, A DURAÇÃO DO ENSAIO

O Palmeiras, atualmente liderando o campeonato paulista, sem conhecer o dissabor de uma derrota, terá, domingo, mais um compromisso dos mais difíceis, pois deverá enfrentar o Juventus, clube de modestas pretensões, mais que sabe agastar-se quando joga com um dos chamados "grandes".

PREPAROU-SE O JUVENTUS

Encerrando os seus preparativos para a partida contra o líder do campeonato paulista, os jogadores do Juventus, sob a orientação do técnico Milani, realizaram um exercício coletivo que teve a duração de 30 x 30. O ensaio foi bem proveitoso, tendo o técnico ficado satisfeito com a produção dos jogadores que demonstraram bom alvitre, em seu combate ao alvi-verde, em seu próximo compromisso de campeonato.

O resultado do "apronto" foi favorável aos titulares pela contagem de três a dois, tendo participado por Luiz, Osvaldinho e Turquino, para os titulares e Osvaldinho II e Moraes, para os reservas.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois conjuntos, para a prática de ontem à tarde, adotaram a seguinte formação:

TITULARES — Natal; Luizinho (Chicão) e Pascoal; Osvaldinho, Og Moreira e Antunes (Figurão); Turquino, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

RESERVAS — Camaxibi; Chicão (Luizinho) e Alessio; Duran (Campeão), Lupericio, Figurão (Antunes), King (Pascoal); Pasquera (Linoelro), Euri-co (Jair), Moraes e Osvaldinho.

ESCALADO O QUADRO

Terminado o ensaio, Milani, falando à reportagem, teve oportunidade de fornecer a escalação do quadro que jogará frente a Palmeiras, e que será o seguinte: Camaxibi, Luizinho e Pascoal; Osvaldinho, Og Moreira e Antunes; Turquino, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz. Pela escalação, podemos verificar que o quadro Juventus não adotará a "diagonal" empregada contra o Nacional, no seu último encontro, quando tivemos ocasião de verificar a confusão que reinou em seu conjunto, durante boa parte do encontro.

Ainda, a escalação revela a ausência de Julinho, um jovem valor revelado pelo Juventus que, contudo, não poderá atuar, sendo substituído por Turquino.

TRANSFERIDO PARA DOMINGO O CAMPEONATO UNIVERSITARIO FEMININO DE ATLETISMO

REINA GRANDE EXPECTATIVA NOS CIRCULOS DO ESPORTE - BASE FEMININO — EMPOLGANTE "DUELO" SERÁ TRAVADO ENTRE DESTACADAS ESPECIALISTAS — CABERÁ A EQUIPE VENCEDORA O TROFÉU "DR. UTULANTE VIGNOLA" — O PROGRAMA

O I Campeonato Universitário Feminino de Atletismo, que estava anunciado para a tarde de ontem, foi transferido para o domingo, em virtude do mau tempo reinante, teve que ser transferido. A despeito de persistir as condições desfavoráveis do tempo, para concursos desta natureza, a Federação Uni-

versitária Paulista de Esportes deliberou designar a manhã de domingo para este empreendimento, sendo dos maiores o entusiasmo reinante nas fileiras da numerosa classe.

A preparação para este empreendimento transcorreu em meio de grande animação e a maioria dos participantes encontraram-se em excelentes condições de preparo, capazes, portanto, de assinalar índices sobremaneira expressivos, que concorrerão para o estabelecimento de uma tabela de progresso que logramos nesta especialidade.

Quatro institutos do ensino superior estarão representantes neste promissor cotejo do esporte-base de nossa terra. Faculdade de Direito, Escola Superior de Educação Física, Faculdade de Farmácia e Odontologia e Escola

de Jornalismo estarão representadas na primeira competição universitária feminina, que certamente nos oferecerá um quadro sobremaneira expressivo.

Para este notável acontecimento do esporte feminino bandeirante foi instituído um valioso troféu, que recebeu a denominação de "Dr. Utulante Vignola", mais uma significativa homenagem que os dirigentes do esporte universitário prestam aqueles que souberam amparar as iniciativas da FUPE, quer nas esferas administrativas, quer nas praias esportivas.

HOMENAGEM AO "CORREIO PAULISTANO"

Deliberou a entidade universitária confiar o patrocínio das provas do programa do I Campeonato Universitário Feminino de Atletismo, cabendo ao "Cor-

reio Paulistano" ser patrono da prova de 80 metros com barreiras, o cotejo que marcará a abertura do empolgante certame entre as universitárias paulistas.

O PROGRAMA

O programa organizado para este torneio está assim distribuído: 1.ª prova — 80 metros com barreiras. 2.ª prova — Salto em altura. 3.ª prova — Arremesso do disco. 4.ª prova — 100 metros rasos. 5.ª prova — Salto em extensão. 6.ª prova — Arremesso do peso. 7.ª prova — Arremesso do dardo. 8.ª prova — Revesamento 4x100 metros.

Entre a 4.ª e 5.ª prova o programa será efetuado o Revesamento Olímpico Universitário.

AGUARDADO COM ENTUSIASMO O REVESAMENTO OLIMPICO UNIVERSITARIO

ENTRará EM DISPUTA O TROFÉU "DR. JOÃO DEBELLIAN" — QUATRO ETAPAS COM A PARTICIPAÇÃO DE NOTÁVEIS ESPECIALISTAS DA CLASSE — NA PISTA DO SÃO PAULO O COTEJO — OUTRAS NOTAS

Sobretudo significativa, não resta dúvida, a brilhante temporada da Federação Universitária Paulista de Esportes, a instituição que congrega nada menos de 6.000 universitários bandeirantes, e que tem oferecido aos esportistas de nossa terra demonstrações indiscutíveis das possibilidades excepcionais dos jovens que frequentam os estabelecimentos do ensino superior em nosso Estado.

Entre outros empreendimentos acaba a FUPE de instituir o Revesamento Olímpico Universitário, acontecimento que vem empolgando a todos os que se dedicam às coisas do esporte-base, pois as excelentes condições dos principais especialistas e a presença de consagrados titulares do atletismo brasileiro transformarão o sugestivo revesamento numa competição de grandes atrativos.

Consiste o Revesamento Olímpico Universitário de uma prova de 1.600 metros rasos, corrida em quatro etapas, com a participação de dois especialistas em velocidade, um de meio velocidade e um meio fundista. Requer, portanto, elementos especializados e de sorte está fadado a registrar sucesso sem precedentes entre outras tantas realizações do esporte universitário no terreno do atletismo. O primeiro período será de 400 metros, seguindo-se duas fases de 200 metros, cada uma, para concluir com uma soberba exibição dos mais categorizados especialistas na distância de 800 metros rasos.

A fim de premiar o conjunto vencedor, foi instituído o troféu "Dr. João Debellian", que constitui justa homenagem a um dos grandes bandeirantes em prol da causa do esporte universitário bandeirante, credor, portanto, da admiração de todos os que têm passado e que ainda militam nas

fileiras das diversas agremiações filiadas à FUPE. Teremos, assim, na manhã de domingo, caso as condições do tempo permitam, um sensacional "tiroteio" entre os mais categorizados especialistas, entre os quais se destacam, pelas suas possibilidades, Edman Tires de

Abreu, Francisco de Assis Moura, Edmundo Amaral Valente, Heli Trevisan, João Batista Camargo.

Este revesamento será efetuado juntamente com as provas do I Campeonato Universitário Feminino de Atletismo, na pista do São Paulo F. C., local escolhido pela entidade dos acadêmicos bandeirantes.

PREMIO AUTOMOBILISTICO DA EUROPA DE 51 CONFIADA A FRANÇA A ORGANIZAÇÃO DA SENSACIONAL PROVA

PARIS, 19 (AFP) — A Comissão Esportiva Internacional de Automobilismo elaborou o regulamento do Grande Premio da Europa de 1951 que, conforme foi anunciado, foi confiada à França e cuja organização será assegurada pelo Automóvel Clube de Champagne. Esta prova, a mais importante do calendário europeu, será disputada a 1.ª de julho, sob o patrocínio da "Equipe", da "Ação Automobilística" e da "União" de Reims. Compreenderá a distância de 600 kms. a serem cobertos num circuito permanente de Oueux, o mais rápido da França, e cujo desenvolvimento é precisamente de 7 kms. 815 m.

Grande esforço financeiro será feito nessa ocasião, pois que o montante dos prêmios atingirá 2.500.000 francos, repartidos como se segue: um milhão ao vencedor, 500.000 francos ao segun-

do, 300 mil ao vencedor, 500 mil ao terceiro, 150 mil ao quarto e 75 mil ao quinto colocado, bem como 300 mil ao volante que bater durante a corrida, o recorde da volta do alemão Lang, que em 1939 realizou a média horária de 184 kms 865 m. Com mil francos serão conferidos ao volante que, se o recorde não for batido, venha a cumprir a melhor volta durante a prova; 75 mil francos para os mecânicos, dos quais 40.000 para os do carro vencedor, 25 mil para os do segundo e 10 mil para os do terceiro.

A partida, reservada, bem entendido, aos veículos de fórmula número um, (um litro e 500, com compressor, até 4 litros e 500 sem compressor) será dada às 13.30 horas. Sessões de treino serão realizadas de 28 a 30 de junho, em hora que serão posteriormente fixadas.



Vasco Samello, piloto luso, que possivelmente participará da próxima temporada internacional de automobilismo, a realizar-se em Interlagos.

NOTAS CAMPINEIRAS

DEVERA' SURTIR — Com a eleição do dr. Olimpio Dias Porto para presidente da Ponte Preta e do dr. Nelson de Freitas Leitão para vice-presidente, em lugar dos diretores demissionários, deverá surgir a reabilitação da Veterana. Muito mais experientes, mais pontapretanos, os dois novos diretores deverão dar à alvinegra aquilo que ela merece.

TRABALHAM DE VERDADE — Uma coisa é de reconhecer: os membros da Comissão Pró-Ginásio do Clube Campineiro de Regatas e Natação trabalham sem descanso. Tudo tem sido feito para que o simpático gremio "vermelhinho" tenha o seu sonho concretizado. Merecem louvores Romeu Nucci, Gegero e os demais membros da comissão.

TRISTE PREVISÃO — Sabemos que se pretende realizar um encontro de uma suposta seleção juvenil campineira com a seleção cingense da capital. Como triste previsão, temos em mente que os melhores elementos do Guarani, campeão do corrente ano, com meritos indiscutíveis, da Ponte Preta e do Mogiana, caso queiram colaborar, serão "sequestrados" ou estarão na "cerca", em benefício dos elementos do Estudantes Paulistas. Tomara que estejamos enganados, pelo bem do desporto campineiro.

UMA REFORMA ABSURDA NA LEIS DA "INTERNATIONAL BOARD"

A penalidade maxima não seria cobrada, caso houvesse invasão de campo

Chegou ao nosso conhecimento através do noticiário de jornal inglês, que novas reformas estão sendo estudadas, em Londres, atingindo as leis do futebol. O fato, em si, é perfeitamente natural. Admitimos que seja possível alguma modificação realmente para melhor do futebol. Uma das que estão projetadas, todavia, é inconcebível. Segundo a nota em questão, de-seja-se estabelecer que, no final de um jogo, marcando o arbitro um penal que deva ser cobrado

em prol da defesa, se o publico invadir o campo e impedir esse ato, o jogo estará oficialmente encerrado. O penal não seria cobrado. A modificação é absurda e, se vitoriosa, será convite irresistível para que sejam invadidos todos os campos em que, na única prerrogativa de tempo permitida pelas leis, se deva cobrar um penal que possa alterar o resultado de um jogo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — Viajando por via aérea seguiu para Roma — via Lisboa, o destacado automobilista Francisco Landi. A missão de Chico Landi é trazer duas possantes Masserats para o Brasil. Tentará ainda o volante patricio obter o concurso de Vasco Salazar, corredor português de italiano Taras para as provas do "Trampolim do Diabo", cuja realização deverá ocorrer no fim do ano em curso.

O Gremio Porto Alegrense, comunicou-se oficialmente com o Flamengo, visando a realização, em 15 de novembro próximo, um amistoso, em pagamento do passe do atacante Hermes, a ser disputado no Estádio Municipal.

O Fluminense telegrafou ao Estudantes da Placa comunicando sua desistência em contratar o médio Neri. Na rodada final do 1.º turno do Campeonato de juvenis, defrontar-se-ão Flamengo x Fluminense, que irão decidir a liderança dessa categoria, pois ambos estão em um ponto perdido. O jogo será realizado no Estádio das Laranjeiras, sábado à tarde. Em vista da folga do Bangu no próximo domingo, os clubes do interior estão desejosos de jogar com o clube de "Boa Noite". Vários convites vindos de Minas, São Paulo e Vitória, evidenciam esse invulgar interesse.

O America que continua na liderança do campeonato carioca de futebol, não contará com o concurso do jogador Rubens e do meia Ramalho, que se contundiram no jogo contra o Capão do Rio, por ocasião do "match". Espera-se que o Conselho Arbitral da FFM venha a ser convocado na semana vindoura, quando deverá ser discutida a tabela do retorno, como também o Rio-São Paulo.

Saídão, ponteiro direito vindo do clube de Bauri, treinou no quadro do Flamengo, devendo estreiar no Fla-Flu.

Foi nomeado, tomando posse no ato, pelo prefeito Mendes de Moraes, o engenheiro Enéas Silva, para presidir a administração da A. D. B. M. A CBD fará realizar no próximo domingo, dia 22, em São Paulo, as eliminatórias de box para a formação da equipe brasileira que irá disputar o próximo campeonato Sul Americano de Box a ser realizado em Buenos Aires, no próximo mês. O zagueiro Pelado, que defendeu as cores do São Cristóvão ultimamente vinha jogando no Ponte Preta, de São Paulo, fará "teste" no America, a fim de ingressar no Clube das Camélias. O "passe" desse jogador está fixado em dez mil cruzeiros.

Chico Landi foi buscar corretores para a proxima temporada internacional de automobilismo

Dois pilotos italianos e um português — Compra de carros novos

Chico Landi, o consagrado campeão brasileiro de automobilismo, seguiu para a Itália com a incumbência conferida pelo Automóvel Clube do Brasil, de conseguir o concurso de pilotos estrangeiros para participarem da próxima temporada internacional de Automobilismo.

E pensamento dos mentores da entidade nacional do esporte do volante que ele consiga contratar dois corretores da Itália, daí rumando para Portugal, o propósito de convidar o piloto

luso Vasco Samello, para competir em nossas pistas. Os dirigentes do A. C. B. aguardam um telegrama de Chico Landi dando conta do entabulamento das negociações, esclarecendo o nome dos corretores e respectivos carros.

Aproveitando sua estadia na Itália, Chico Landi foi encarregado pelos esportistas cariocas Carlos Guinle Filho e Mario Valentin da compra de dois "Maserati", da categoria super-esporte.

CAMPEONATO PAULISTA DE HANDEBOL

Duas partidas na rodada do proximo domingo

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista da presente temporada, a Federação Paulista de Handebol fará realizar, domingo, no campo do Esporte Clube Pinheiros, às 14.30 horas, mais uma rodada, devendo defrontar-se as equipes "A" e "B" da Associação de Cultura Física e os conjuntos "A" do Clube Ginástico Paulista e E.C.I.B. Macabi.

Os jogos e quadros estão assim organizados: 1.º jogo — às 14.30 horas — Cultura Física "A" x Macabi — Equipes: Cultura Oliveira, Valente, Adolfo, Dillé, Sharf, Roth, Osni, Paulo, Valentim, Faria, Erich, e os reservas: Kindermann, Ferreira, Kilian, J. Moreno, Al-

mir, Bolão, Mof, Will, Macabi: Werner, Sielner, Peter, Pedro, Manni, Gerardo, Erich, Werner, Mauricio, Nuchim, Arnaldo e os reservas: Mucha, Caraca e Artur. 2.º jogo — Clube Ginástico Paulista "A" x Associação de Cultura Física "B" — Equipes: Ginástico: Vela Stegemann e Fogueteira: George, Antanas e Bovi; Canhoto, Bremer, Brandt, Lucio e Cristiano e os reservas: Faria, Huls, Maneco, Paulino, Falcão, Kindermann, Monteiro, Ferreira, Koren, Hugo, Eugenio, Vital e A. Monteiro.

Os jogos serão apitados por Paulo Hantschick, sendo representante da F.P.H. e sr. Rudi Schütz.

ARMANDO DESMENTE QUE TENHA ABANDONADO O FUTEBOL

O conhecido jogador esteve em contato com a reportagem — Está contundido

Armando, aquele jovem e vigoroso médio que brilhou na equipe aspirante do São Paulo, durante longo tempo e que há dois anos, passados passos a defender, com grande sucesso, as cores do XV de Novembro, de Piracicaba, deverá retornar ao quadro do XV de Novembro.

No corrente ano Armando tem ficado afastado das atividades, sofrendo de uma lesão no joelho, devido a uma contusão sofrida no jogo de futebol, pois, sofrendo do coração, fora proibido de continuar em atividade. A notícia causou geral tristeza nos meios desportivos, pois o "ás" sempre foi um elemento disciplinado e de grande futuro.

Encontrando-se, agora, nesta capital, Armando procurou-nos para informar que tudo quanto se vem dizendo a respeito de sua

saúde é falso, absolutamente falso. Nada tem no coração e a única razão de seu afastamento é um arrancamento muscular, contusão que, de fato, demanda demorado tratamento. "Estou aqui em São Paulo justamente para fazer esse tratamento. E caso tudo corra bem, dentro de breve tempo já poderei retornar à ativa".

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista
Clínica —
Prof. —
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

HAGA EM VIAS DE INGRESSAR NO XV DE NOVEMBRO

A Portuguesa de Desportos desinteressou-se pelo guarda-lua da Prudentina

Como se sabe, Haga, excelente guarda-lua que até bem pouco tempo defendeu, com sucesso, as cores do Prudentina, encontrava-se em experiência na Portuguesa de Desportos. Haga tomou parte em vários treinos e logrou agradar plenamente, pois trata-se realmente de um jogador de excelentes recursos técnicos.

Acontece, entretanto, que o gremio "luso" não pôde, por motivos independentes de sua vontade, contratar o arquirão e, assim, o XV de Novembro, que se encontra, no momento, à procura de um bom guarda-lua, poderá levar Haga para suas hostes, de acordo, aliás, com um seu antigo desejo.

Haga foi convidado para realizar alguns treinos no XV e, se provar bem, o que é que certo, será contratado pelo gremio piracicabano.

ABELARDO SERÁ CEDIDO POR EMPRES-TIMO AO SANTOS

O "crack" mineiro disposto a recuperar o seu prestígio no futebol paulista

O Santos está precisando de um bom centro-avante. De um jogador que possa realmente predicações técnicas capazes de autorizar a permanência desse jogador no comando do ataque.

Parceiro que, agora, esse "az" já foi encontrado. Trata-se do jovem mineiro Abelardo, que se encontra no ostracismo no Palmeiras. Athlé J. Cury, presidente do Santos, iniciou negociações a respeito da ida de Abelardo para as hostes de seu clube e essas negociações chegaram a bom termo, pois o alvi-verde está disposto a emprestar aquele valor ao "campeão da técnica e da disciplina".

Como Abelardo está também desejoso por uma nova oportunidade, na qual possa demonstrar a sua classe, a sua ida para o Santos é certa, devendo as negociações se concretizarem no decorrer da presente semana.

Ciclismo nos Jogos Abertos do Interior

Pedem-nos a divulgação: A Direção técnica da Federação Paulista de Ciclismo, comunicando as cidades concorrentes aos Jogos Abertos do Interior, que farão parte do programa de ciclismo 2 provas. A primeira será de velocidade pura, realizada no sábado, dia 28, em reta de 1.000 metros, cronometrando-se o tempo nos 200 metros finais, tendo por local o trecho próximo ao Aeroporto de Sorocaba. No dia seguinte, será disputada a prova

de resistência, no percurso de Sorocaba e Piratininga e volta, somando 48 quilômetros. Ao contrário do que havia sido anunciado, as provas terão lugar na parte da manhã. Até o momento, a Federação Paulista de Ciclismo recebeu inscrições das seguintes cidades: Araçatuba, Araras, Bauri, Campinas, Catanduva, Itararé, Jundiaí, Santo André, S. Carlos, São José dos Campos e a cidade-sede Sorocaba.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NADA HA' COM HELENO — Procurando averiguar a notícia publicada por diversos jornais, sobre uma propalada troca do São Paulo com o Vasco, clube a que pertence oficialmente Heleno, que viria a ser contratado pelo tricolor paulista, dando este, em troca, Augusto, ao clube de São Januário, fomos informados pelas altas esferas do São Paulo que nada há nesse sentido. Tudo não passou de sensacionalismo.

JACKSON REAPARECERÁ — Refeito da contusão que o afastou dos últimos prêmios em que o Corinthians tomou parte, Jackson fará o seu reaparecimento no conjunto titular contra o Ipiranga. Trata-se de um magnífico reforço para o clube do Parque São Jorge.

PONCE DE LEON PREJUDICOU O S. PAULO — Ponce de Leon, comandando numa roda de amigos o prêmio entre o São Paulo e o Palmeiras, disse, entre tantas coisas, que perdeu um tempo por querer marca-lo classicamente. Lamentável, sem dúvida alguma, a atitude do jogador tricolor, ao prejudicar seu clube por exibicionismo.

HELIO NÃO JOGARÁ — Helio, jogador do Corinthians, contundido, não poderá participar do encontro que o seu clube manterá, domingo, com o Ipiranga. Seu substituto será Lorenzo, que já treinou no posto do titular, durante o último exercício do "Campeão do Centenário".

GANHA IMPORTANCIA JASMEINEIRO COM A PASSAGEM DO CLASSICO PARA A AREIA

NA RAIA DE AREIA PESADA E' SENSIVELMENTE MENOR A PRODUÇÃO DE NEVER MORE -- MEDOC OLHADO COM MAIOR RESPEITO -- OUTROS PORMENORES

A "catedral", indecisa de início na apreciação das possibilidades de Jasmineiro e Never More, tanto que os situou num mesmo plano, manifestou-se ontem favorável a Jasmineiro. Com efeito, com as fortes chuvas caídas na madrugada e pela manhã, poucas são as possibilidades de uma pista de grama em condições normais e tão do agrado de Never More. As carreiras, tudo faz crer, passará mesmo para a areia.



Never More, que corre menos na areia desada.

que rende sensivelmente menos em pista de areia, e seu retrospecto, nessa pista, é desanimador. Figurou, é certo, uma vez, obtendo um segundo para Paalmbé, mas a companhia era das mais fracas e aquela sua atuação não serve para incluí-lo no rol dos bons "arenáticos".

E na areia, Medoc, que vinha sendo relegado a um plano nitidamente inferior, ganhou direito de destaque, tendo a sua colocação melhorada. De fato, o filho de Shah Rookh já conquistou nessa pista dois convincentes triunfos e em tempos recomendáveis.

De Sargento Junior e Frutuoso, aquele "falco" ao favorito, diga-se novamente que apenas compror o cenário onde os outros darão o seu "show".

A PAUL GUY PODE GANHAR NOVAMENTE

Oito paresos equilibrados e bonitos — A Paul Guy, Pive, Estrela, Day Dreamer, Diomed II, Eventide, Lucero II, Amazonas e Sleeper Sister, anotados no melhor "handicap" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trotte, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar hoje, em seu Hipódromo de Vila Guilherme, mais uma promissora reunião.

A entidade elaborou um programa de oito paresos, todos bem formados, destacando-se e se tornando o destaque da tarde. É um "handicap" em 2.200 metros e reunirá os animais A Paul Guy, Pive, Estrela, Day Dreamer, Diomed II, Eventide, Lucero II, Amazonas e Sleeper Sister.

Encontrarão a seguir os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, à tarde, no Hipódromo Paulista de Trotte:

1.0 PAREO — 2.200 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,30 horas — ("Betting").	1. Indiana, S. Mendonça 20	2. Marujo, A. Carbonari 40	3. Elsa, Am. Frassi 10	4. Gaucho, F. Gonçalves 20	5. Helico, C. Matrazzo 20	6. Nonocha, A. Luiz 20	7. Argentina, A. Frassi 10
2.0 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,30 horas — ("Betting").	1. Biruta, N. Souza 55	2. Oculita, D. Moreira 55	3. Elagá, M. L'Ollierou 55	4. Oistria, J. Mesquita 55	5. Maud, O. Ulloa 55	6. Maggy, E. Castillo 55	7. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 49.000,00 — As 13,40 horas.
3.0 PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,10 horas.	1. Changa, D. Moreira 55	2. Bola Azul, A. Brito 55	3. Medea, D. Ferreira 55	4. Bicuiba, J. Araujo 55	5. Ovilia, J. Martins 55	6. Home Fleet, O. Macedo 55	7. Laçada, L. Meszaros 55
4.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,55 horas — ("Compulsorio") — ("Betting").	1. Gálhardo, J. Mesquita 55	2. Halcón, O. Ulloa 55	3. Cairo, O. Castro 55	4. Ganges, J. Graça 55	5. Cherie, N. Correia 55	6. Helper, I. Souza 55	

A SABATINA GAVEANA

UM GRANDE "HANDICAP" SERVE DE BASE AO PROGRAMA

RIO, 19 ("Correio") — Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado à tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,10 horas.	1. Saraninha, I. Souza 55	2. Oculita, D. Moreira 55	3. Elagá, M. L'Ollierou 55	4. Oistria, J. Mesquita 55	5. Maud, O. Ulloa 55	6. Maggy, E. Castillo 55	7. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 49.000,00 — As 13,40 horas.
1.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,10 horas.	1. Saraninha, I. Souza 55	2. Oculita, D. Moreira 55	3. Elagá, M. L'Ollierou 55	4. Oistria, J. Mesquita 55	5. Maud, O. Ulloa 55	6. Maggy, E. Castillo 55	7. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 49.000,00 — As 13,40 horas.
1.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,10 horas.	1. Saraninha, I. Souza 55	2. Oculita, D. Moreira 55	3. Elagá, M. L'Ollierou 55	4. Oistria, J. Mesquita 55	5. Maud, O. Ulloa 55	6. Maggy, E. Castillo 55	7. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 49.000,00 — As 13,40 horas.
1.0 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,10 horas.	1. Saraninha, I. Souza 55	2. Oculita, D. Moreira 55	3. Elagá, M. L'Ollierou 55	4. Oistria, J. Mesquita 55	5. Maud, O. Ulloa 55	6. Maggy, E. Castillo 55	7. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 49.000,00 — As 13,40 horas.

FINALMENTE! HOJE

As 9 horas da noite, no famoso e tradicional

TEATRO DE ROMANCE



A sensacional revelação da história romanesca e aventureira do cigano GREGORIO PETROVICH!

— Ele roubou e enfeitiçou corações com seu violino e sua música quente e arrebatadora...
— Em toda a sua plenitude, através do rádio será revelada a mais ardente...

"Paixão Cigana"

Um fidalgo presente da

CASA COLORADO

TECIDOS DE PRIMEIRA QUALIDADE, AOS PREÇOS MAIS BAIXOS DA CIDADE!

Direita, 2-6-3

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
BIRUTA NEUSA INDIANA MOONSTRUCK SARGENTO AUGUSTA A PAUL GUY ANTICO	PRINCESA FLIKA MARUJO PHOENIX RAGGIO MOON DIOMED II GARBOSA	CARAMURU HELLE NONOCHA PARTICULAR II TANGO GEME ESTRELA HENRIETE

DOIS ERROS COMUNS DOS ARBITROS INGLESSES

Na última volta de nosso campeonato de profissionais do futebol, no Pacaembu, tivemos nos arbitragens "mister" Rowley, sabido, 14, no encontro XV-Portuguesa, D. e, "mister" Bradley, domingo, 15, no encontro S. Paulo-Palmeiras.

Alwyn Bradley, o melhor. Aliás, desde sua primeira arbitragem em São Paulo, revelou-se excelente apitador. E Rowley pouco mais que regular. Quase bom. Tem sido, em quase todas as suas arbitragens, o Rowley já conhecido da temporada de 49. Entre o regular e o bom. Não consegue ser ótimo, mas não desce ao pessimismo. Apitador relativamente discreto. Procura acertar. Procura conter. E se não faz, se não chega à exatidão, no geral, pois demonstra que está em seu melhor estado. Moon é a nossa indicação para o posto secundário e Gême vale por um bom terceiro.

7.0 PAREO — 2.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting").

1. Icaro, L. Meszaros 55

2. Arroz Doce, I. Souza 54

3. Mirante, O. Macedo 54

4. Cacuri, D. Ferreira 56

5. Al Arussa, U. Cunha 58

6. Etalo, E. Cardoso 52

7. Fúrio, P. Simões 58

8. Pacalano, J. Mesquita 56

9. Carinhosa, W. Andrade 54

10. Lumen, E. Castillo 52

Dois erros comuns dos senhores apitadores ingleses. E até de "mister" Bradley. Primeiro, ratificando os erros arremessos; 2.º, não punindo impedimentos nas "barreiras". O próprio público vem estranhando o fato de os jogadores que executam o lance lateral, o chamado arremesso, muitas e muitas vezes, colocarem os pés paralelamente à linha lateral para a execução do lance. Isso é erro. Erro assinalado no código do jogo. Porque o jogador que assim procede tem vantagem. Muita vantagem: — envia a bola à distância bem apreciável. A lei manda que o jogador, no momento do arremesso, tenha as pontas dos pés em direção ou sobre a linha lateral. Não importa que não se encontrem sobre a linha, mas imprescindível se torna que os tenha em sua direção. E isso, por parte de muitos jogadores, não é obedecido. E isso, esse erro foi muito notado quando do campeonato mundial. Foi tolerado por "mister" Ellis, por "mister" Leaf e outros apitadores de elevada categoria. Mas, o erro não deixou de existir. E, talvez daí, a má lição a nossos jogadores. E' princípio velho e conhecido de que os erros são mais facilmente assimilados e imitados do que os bons exemplos.

CUPON RECLAME
Carta Patente n. 163
CUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:
02.153 . . . Cr\$ 200,00
10.343 . . . Cr\$ 100,00
14.214 . . . Cr\$ 60,00
26.598 . . . Cr\$ 50,00
09.144 . . . Cr\$ 31,50
12.206 . . . Cr\$ 23,00
19.290 . . . Cr\$ 20,00
29.996 . . . Cr\$ 20,00

MUNDIAL DE BOLA AO CESTO

BUENOS AIRES, 19 (A. F. P.) — Cinco equipes estrangeiras — Iugoslavia, Egito, Brasil, Peru e Chile — que participaram do campeonato mundial de bola ao cesto, chegaram já a esta capital. As equipes da França e da Espanha são esperadas imediatamente, e a dos Estados Unidos chegará a 21 do corrente. A 9.ª equipe estrangeira esperada é a do Uruguai, mas certas divergências da última hora tornaram improvável sua participação. As dificuldades nasceram da impossibilidade em que se acham os organizadores de conceder 60 lugares aos jornalistas do Uruguai. Uma decisão será tomada em Montevideo. Em caso de ausência da equipe uruguaia, os meios informados acreditam que será feito um apelo à do Equador.

PROVA CICLISTICA "C. A. JACENA"

Esta prova que estava marcada para domingo último, dia 15, devido ao mau tempo relativo foi transferida para o próximo domingo, dia 22, vigorando os mesmos regulamentos, percursos, prêmios, etc. A prova terá por local o vizinho bairro de Vila Jaguá, nas proximidades da Lapa, reunindo exclusivamente corredores adultos e clubes não filiados à Federação Paulista de Ciclismo.

O itinerário da prova soma 40.800 metros, registrando-se grande número de ciclistas.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC-SENAC

Iniciou-se sábado último a fase final do campeonato de futebol do Sesc-Senac, com os primeiros encontros entre os campeões das várias séries.

O Mappin Stores "A" vencedor da série "Preta" e um dos mais fortes concorrentes ao título de campeão, venceu o quadro representativo do Taca, líder da série "Azul", pela eliminatória de 9 pontos a 0. Apenas a alta contagem do encontro causou surpresa, pois a vitória do Mappin era esperada, devido aos bons jogadores que militam em suas fileiras.

O Caloi "A" da série "Branca", venceu o Mappin Stores "B", da série "Vermelha", pela contagem de 6 pontos a 3, colocando-se, com esse feito, entre os melhores quadros do certame do Sesc-Senac.

ECZEMA — MICOSE

FALSO ACIDO URICO

efeitos imediatos com

SANODERMA FERRAZ

Torneio internacional de xadrez

AMSTERDAM, 19 (A. F. P.) — De 11 de novembro até 3 de dezembro próximo, será realizado em Amsterdam um torneio internacional de xadrez, organizado pela Fundação "Tradição de Xadrez Internacional de Amsterdam", com a participação de grandes mestres como Roshevsky, dos Estados Unidos, Steindler, da Suécia, Najdorf, da Argentina, dr. Tartakower, da França, e dr. Euwe, da Holanda. Oligorice Pirc e Trifunovic, da Iugoslavia, Plink, da Argentina, Folks e Kottanauer, da Checoslováquia, Rossolimo, da França, Okally de Galva, belga, Szabados, Italia, Colombak, Grã Bretanha, van Scheltinga, van der Berg, Kramer e Donner, Holanda. O 20.º jogador será designado posteriormente.

O sorteio das partidas será realizado a 10 de novembro e será seguido da recepção oferecida pelos participantes pela municipalidade de Amsterdam.

Novo treino dos paulistas para o Campeonato Brasileiro de Ciclismo

A direção técnica da F. P. C., convocou todos os ciclistas de 1.ª categoria e mais os que treinaram domingo último, a comparecerem no próximo domingo às 7.30 horas à avenida Rebouças, esquina da Rua Iguatemi, dando-se assim prosseguimento aos treinos preparatórios da turma paulista, com o intuito de preparar a equipe para o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, que este ano terá por sede a cidade de Porto Alegre, nos dias 13, 14 e 15 de novembro futuro.

Comemorações Junqueiranas

A Sociedade D. Afonso Henriques efetuará amanhã, às 21 horas, na respectiva sede, uma comemoração dedicada a Guerra Junqueiro.

Falarão os srs. Astor de Azevedo e Felix do Amaral, sobre os temas: — "Junqueiro, poeta lírico" e "Junqueiro e o Brasil".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em sua palestra sobre o ensino público na Grã Bretanha, no Seminário de Educação de Adultos, que está sendo realizado pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o professor Achiles Archer Junior, coordenador do curso, reforçou-se aos problemas éticos para cuja solução esse tipo de educação pode contribuir. Abordando, particularmente, o problema de formação da opinião moralmente entre os grupos que não possuem meios de controle de informações, mostrou o conferencista que a educação de adultos pode suprir essa falta pelo desenvolvimento, entre os homens, da compreensão, tolerância e humildade.

CURSO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA — Na plenária de entrega dos certificados de conclusão do curso de orientação pedagógica, promovido pelo S. E. A. e pela União Universitária Feminina, tiveram uso da palavra o prof. Achiles Archer Junior, assistente geral do Departamento de Educação, que falou a respeito da importância da educação de adultos para a formação moral dos grupos que não possuem meios de controle de informações, mostrou o conferencista que a educação de adultos pode suprir essa falta pelo desenvolvimento, entre os homens, da compreensão, tolerância e humildade.

Em seguida, realizou-se no salão de chá da Casa Anglo Brasileira, uma reunião festiva de que participaram professores e alunos.

Do Serviço de Divulgação do S. E. A.

Seção Comercial

AS SAFRAS BRITÂNICAS DO CORRENTE ANO

De ROBERT COHN

LONDRES — O Ministério da Agricultura publicou estimativas sobre a colheita na Inglaterra e País de Gales, em 1950. Em vista das condições desfavoráveis do mês de setembro, as estimativas para as colheitas de todos os cereais foram reduzidas.

O trigo, a 20,3 cwt. — um cwt. (hundredweight) é igual a pouco mais de 50 quilos — por acre ainda apresentará, segundo se espera, resultados superiores à média dos últimos dez anos. A cevada ficará muito abaixo da média e a aveia acima.

As estimativas para as várias colheitas de cereais, em comparação com a média dos últimos dez anos podem ser vistas no quadro abaixo:

(CWT. — 50 QUILOS — POR ACRE)	Estimativa 1950	1949	Média de dez anos
Trigo	20,3	22,4	19,1
Cevada	17,6	20,6	17,8
Aveia	16,8	19,0	16,8
Cenoura	16,0	17,2	14,8

As colheitas de 1949 foram excepcionalmente boas, mas, comparando-se as estimativas de 1950 com a média dos dez anos, verifica-se que a proporção foi aumentando, juntamente com a eficiência da agricultura. O programa da expansão da agricultura se baseou no aumento da área cultivada apenas para 50 por cento do total; o restante tinha de ser alcançado pelo melhor aproveitamento das terras.

Os dados publicados mostram, claramente, que na grande faixa produtora da East Anglia, as colheitas de trigo e aveia sofreram pouco em consequência do mau tempo. O centeio, contudo, está abaixo da média, tanto em quantidade. As batatas e a beterraba prometem bem.

A safra total dos principais produtos agrícolas, segundo os cálculos feitos, é mais satisfatória que em 1949 no que diz respeito ao trigo e às batatas. A produção total é mostrada no quadro abaixo:

(MILHARES DE TONELADAS)	Trigo	Cevada	Aveia	Batata
1950 (estimativa)	2.430	1.429	1.541	6.735
1949	2.130	1.938	1.845	6.165

A deficiência mais séria é de aveia. Em Gales, onde há 259.600 acres de plantação de aveia, o rendimento não é calculado em mais de 13,8 cwt. por acre e no sudoeste, com 222.800 acres em mais de 13,6. Essa escassez pode provocar sérias dificuldades durante o inverno.

As colheitas de tubérculos são promissoras. Espera-se que a safra de batatas seja muito acima da média. A colheita de batatas é calculada em 7,8 toneladas por acre, ou 16 cwt. acima da média dos dez anos e 24 cwt. acima do ano passado. — (APLA)

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo, funcionou hoje o Mercado de Café Despechável. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 198,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 199,00, para o tipo 4, Duro; Cr\$ 199,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O mercado de café a termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" e "D" funcionaram calmo na abertura e Estavel no fechamento, registrando 500 e 2.000 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com alta de 15 pontos registrando 181 sacas de vendas; para o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 15 a 50 pontos, com Nihil sacas de vendas. O Contrato "S" abriu com alta de 50 a 90 pontos e fechou com alta de 25 a 41 pontos, com vendas de 21.250 sacas; para o Novo "S" com vendas de 5.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de ontem. Passaram: Entraram 6.924; foram embarcadas 16.010 sacas, e despachadas 31.121. Ficaram em "stock" 1.882.672 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.075 sacas, desde 1.º do mês 125.788 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Outubro	198,00	200,00	198,00	200,00
Nov.-dez.	203,00	205,00	203,00	205,00
Jan.-junho 1951 ..	209,00	210,00	209,00	210,00
Jan.-junho 1952 ..	217,00	218,00	217,00	218,00
Jan.-junho 1953 ..	220,00	221,00	220,00	221,00

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O contrato em descrição de bebida de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech.	Fech. ant.	Cr\$	Cr\$
Outubro	198,00	199,00	198,00	199,00
Nov.-dez.	202,00	203,00	202,00	203,00
Jan.-junho 1951 ..	208,00	209,00	208,00	209,00
Jan.-junho 1952 ..	216,00	217,00	216,00	217,00
Jan.-junho 1953 ..	220,00	221,00	220,00	221,00

CONTRATO "D" — Para compradores Cr\$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)	Taxas
Estados Unidos	18,72,00
Inglaterra	52,41,60
Suécia	4,33,10
Suiza	4,32,01
Francia	0,05,75
Dinamarca	2,73,53
Holanda	4,91,03
Espanha	1,70,96
Argentina	1,37,65
Belgica	0,37,78
Portugal	0,65,72

Taxa média da libra no mês de setembro, 52,41,60.

CURSO OFICIAL DO DIA 19.

Libre	Cr\$	Cr\$
Inglaterra	52,41,60	52,41,60
Francia	0,05,75	0,05,75
Portugal	0,65,72	0,65,72
Suécia	4,33,10	4,33,10
Suiza	4,32,01	4,32,01
Estados Unidos	18,72,00	18,72,00
Uruguai	6,89,50	6,89,50
Argentina	1,37,65	1,37,65
Dinamarca	2,73,53	2,73,53
Holanda	4,91,03	4,91,03
Checoslovquia	1,70,96	1,70,96
"Ouro" — 1.000 —	20,81,76	20,81,76

CONTRATO "D" — Para compradores Cr\$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)	Taxas
Estados Unidos	18,72,00
Inglaterra	52,41,60
Suécia	4,33,10
Suiza	4,32,01
Francia	0,05,75
Dinamarca	2,73,53
Holanda	4,91,03
Espanha	1,70,96
Argentina	1,37,65
Belgica	0,37,78
Portugal	0,65,72

Taxa média da libra no mês de setembro, 52,41,60.

CURSO OFICIAL DO DIA 19.

Libre

(Cr\$ 1.000) Cr\$ 715,00; Apólices:

"Populares", 201,00; "Unificadas", 574,78; "Ferroviárias", 674,00;

"Rodovias", 674,00; "Unificadas", 880,73.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices:

39 Uniform. 883,00

120 Idem

207 Unificadas

1000 Idem

200 Idem

8 Idem

20 Idem

2 Federais, portador

940 Ferroviárias

400 Idem

250 Idem

200 Rodovias

53 Populares

25 Ferroviárias

100 Minas A

115 Estado 1922

Federais:

18 Guerra 5.000,00

89 Idem 1.000,00

11 Idem 1.000,00

211 Idem 1.000,00

39 Idem 500,00

39 Idem 500,00

36 Idem 200,00

162 Idem 1.000,00

100 Let. Camara Santo

André

Ações:

500 Satie S.A. Imp. e

Comercio

200 Ind. Bras. Melas,

ord.

150 Cia. Paulista, F. e

Luz, port.

46 Distr. Automoveis

Studebaker

40 Preserv. Madeiras

S.A.

898 Bo. Com. e Indp.

1.900 Banco Francés e

Italiano

200 Banco Itaú e 80%

420 Banco, Bras. Des-

contos

1.000 Idem

125 Banco Ind.

187 Idem 50%

Debentures

350 Cia. Mogiana

122,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 19:

Vend. Compr.

Obrigações:

Fez. de Guerra:

5.000,00

1.000,00

500,00

200,00

100,00

Estaduais:

Café

1921

1922

Apólices:

Populares

Idem

Ferrovi.

M. Gerais A

M. Gerais B

M. Gerais C

Recup. Econ.

Rio Grande

Municipais:

Apólices:

1922

1931

1933

1937

Bancos

America

America Sul

B. Comercio

B. Descontos

Bras. para

Caixa de Lq.

de Santos

AÇÕES DE COMPANHIAS

Paul. Ar. Ge.

C. A. G.

Seg. A. G.

Seg. Com.

Nac. A. G.

Caf. A. G.

Athl. A. G.

Cont. A. G.

S. A. A. G.

U. A. G.

Univ. A. G.

1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo funcionou ainda ontem

em alta cujos preços registraram

elevação de 12,00 para todos os

meses. O movimento de vendas

acabou 39.000 arrobas. No disponi-

vel os preços registraram alta

geral de 15 cruzeiros. Em Nova

York, registrou alta de 11 a 29

pontos, tendo o disponível apre-

sentado alta de 14 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Presente

343,00 352,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sobre a refinação

Dia — 18-10 — 1.634 fardos

Dia — 19-10 — 774 fardos

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Merc-

adorias de S. Paulo)

DATA

De 1-1 a 31-8

De 1-9 a 17-10 (X)

Em 18-10 (X)

TOTAL

7.445.450 7.708.159

EXTERIOR

1949 1950

Quilos Quilos

De 1-1 a 31-8

De 1-9 a 17-10 (X)

Em 18-10 (X)

TOTAL

124.397.443 102.145.407

(2) Dados sujeitos a

retificações.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra

Cristal

Somena (de norte)

Demerara

Mascavo

Das Usinas do Estado

(Posto região)

Refinado extra

Cristal

De alac. para o varejo ou ind.

Refinado extra

Cristal

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 17-10-50

Estoque atual

Algodão em pluma

Linter

Acucar

Alfafa

Amendoim

Arroz benef.

Café

Farinha de mandioca

Farinha de rapa de

mandioca

Farinha de trigo

Feijão

Mamona

Melo arroz

Milo

Óleo de car. de alg.

Dezembro

Janeiro

Março

Maio

Julho

NEGÓCIOS REALIZADOS

Abertura

1.a Intermediária

2.a Intermediária

Fechamento

Total do dia

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Comp. Vend.

2

3

3/4

4

4

NO PALACETE PRATES

MAIS DE 184 MILHÕES DE CRUZEIROS EXIGE O PREFEITO!

HESITA A CAMARA MUNICIPAL EM ATENDER AO EXORBITANTE PEDIDO DO REPRESENTANTE ADEMARISTA NA PREFEITURA — ENCERRADA ONTEM A PRIMEIRA DISCUSSÃO, COM A APRESENTAÇÃO DE DOIS SUBSTITUTIVOS QUE REDUZEM SENSIVELMENTE O CREDITO SOLICITADO

QUE FIM LEVARAM OS FUNDOS DO CONVENIO ESCOLAR?

Com o proposito de apreciar o projeto de lei n.º 410-50, do executivo, que abre o credito especial de Cr\$ 184.427.180,50, para a suplementação de varias verbas orçamentarias, a Camara Municipal realizou ontem uma sessão extraordinária, que teve inicio, sob a presidencia do sr. Antenor Erveu Botelho, ás 14,30 horas.

SUPLEMENTAÇÃO DAS VERBAS DO PESSOAL SOMENTE

O primeiro orador da sessão foi o sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da Comissão de Finanças. Analisando o projeto, s. s. disse que procedeu a cuidadoso exame da proposta do executivo, chegando, entre outras conclusões, á de que até o momento não houve a emissão de bonus rotativos para co-

brir despesas com o calçamento e que, não obstante, o prefeito empregou 300 milhões de cruzeiros na pavimentação de ruas. De onde teria o chefe do executivo tirado esse dinheiro? Dos fundos do Convênio Escolar? — perguntou.

Declarou, a seguir, que o prefeito, em recente entrevista, afirmou que serviços vitais do municipio corriam o risco de ser paralisados, mas que a verdade é que tanto as pontes sobre o Tietê como as obras de construção de galerias pluviais correm por conta de creditos especiais já votados pela Camara Municipal. Concluindo, o presidente da Comissão de Finanças apresentou um substitutivo que reduz o credito para Cr\$ 47.173.650,00, afirmando que acredita ser esse dinheiro sufi-

ciente para o pagamento do pessoal da Camara e da Prefeitura.

A PREFEITURA PRECISA DA SUPLEMENTAÇÃO

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Cantídio Nogueira Sampaio, que combateu o substitutivo proposto pelo sr. Roberto Pedrosa, asserverando que a Prefeitura necessita da suplementação constante do projeto de lei. Acrescentou que a proposta orçamentaria deste ano, aprovada no ano passado, não previa a realização de varias obras municipais de absoluta urgência.

OUTRO SUBSTITUTIVO

O orador seguinte, sr. Pedro Pedreschi, manifestou-se pela aprovação do substitutivo Pedrosa. A seguir, o sr. André Nunes Junior

defendeu substitutivo de sua autoria, que reduziu a suplementação para Cr\$ 110.238.520,00.

O PREFEITO NÃO PRESTIGIA A CAMARA

Durante os debates havidos em torno do projeto, vereadores da opposição e mesmo da bancada do P. S. P., estes os srs. Cunha Matos e Sebastião Caselli, condenaram a atitude do prefeito em relação á edilidade, afirmando que o sr. Lineu Prestes desconsidera o legislativo municipal. Em favor da suplementação, falou o sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira.

NOVOS DEBATES HOJE

O presidente Marrey Junior encerrou a sessão ás 19 horas, mandando publicar os dois substitutivos propostos a fim de que, na sessão de hoje, possa a Camara votar a matéria.

MEDIDAS PARA O CONTROLE E TABELAMENTO DOS PRODUTOS QUIMICOS

Providencias que estão ainda sendo objeto de estudos — Reunião da subcomissão de produtos quimicos da C. E. P.

A fim de dar cumprimento ao disposto na portaria que controlou a distribuição e tabelou os produtos quimicos importados, a Subcomissão respectiva da C. E. P. realizou ontem uma reunião conjunta com os droguitas interessados na questão. Foi discutida, na ocasião, a maneira pela qual poderiam ser os produtos controlados e fixados os seus preços. Todavia, o assunto, devido á sua complexidade, não pôde ser solucionado durante os debates. Ficou assentado a organização de uma Comissão de Controle, integrada por membros da C. E. P. e interessados na questão, que estudará a melhor maneira de executar o resolvido pela portaria que controlou e tabelou os produtos quimicos. A comissão ficou assim composta: pela C. E. P., srs. Luis Freitas Bueno, Armando Sestini e Luiz Emanuel Bianchi; pelos interessados, srs. Oscar Machado, Ernesto Juliano, Pericles Sochho, Edson Martins e Eduardo Serena.

Foi possível, ainda, tomar as seguintes deliberações sobre o mesmo assunto: a) A liberação dos produtos farmaceuticos será feita com antecedência, sobre parte apenas do "stock" de cada firma; b) no segundo pedido de liberação, a firma interessada deverá comprovar a forma pela qual distribuiu a quantidade referente á primeira liberação; c) Não serão tolerados mais de dois intermediários no comercio de cada produto, com exceção apenas dos alcalis, onde o comercio regular já possui mais de dois intermediários; d) para os embarques dentro do territorio nacional, cada comerciante deverá emitir junto com a nota fiscal uma guia de expedição, cuja primeira copia acompanhará o produto, sendo a segunda encaminhada á C. E. P.; e) nos casos em que o importador exerce também o comercio varejista, será estudada uma margem de lucro conveniente.

ESTENDE-SE AO INTERIOR A CAMPANHA CONTRA O AUMENTO DOS SUBSIDIOS

COMICIOS EM CAMPINAS, SANTOS E PIRACICABA A SEREM REALIZADOS SABADO PROXIMO — APOIO DE ENTIDADES SINDICAIS — O COMICIO-RELAMPAÇO DE ONTEM

Toma vulto a campanha iniciada e auspiciosamente prosseguida pelo C. A. XI de Agosto contra o aumento dos subsidios dos deputados estaduais. O movimento já alcançou outras esferas, sendo engrossado por representações sindicais e pelo publico em geral. Centenas de listas estão sendo corridas em toda a cidade, encabeçadas por protestos veementes contra a atitude verdadeiramente absurda da Assembléia Legislativa que, infelizmente, nos seus ultimos dias, feriu de sangue a bolsa do povo. Aumentou os subsidios e aprovou o aumento das custas judiciais.

NO INTERIOR O DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA

Os jovens do largo de São

Francisco não restringiram o seu louvavel movimento apenas á capital. Sabado vindouro serão iniciados os trabalhos no interior do Estado, com comícios em Santos, Campinas e Piracicaba, ao mesmo tempo que as primeiras listas serão corridas, a fim de serem juntadas ás que já estão em curso nessas cidades. Acadêmicos de direito de São Paulo estarão presentes, devendo não só esclarecer o publico do interior, como proferir discursos, como o vêm fazendo na capital.

O COMICIO RELAMPAÇO DE ONTEM

Mais um comicio relampago foi realizado ontem pelos academicos do largo de São Francisco nas escadarias da

nova Catedral. Varios oradores se fizeram ouvir e todos eles foram aplaudidos por grande numero de populares que deixaram as filas de ônibus a fim de apoiar e participar da reunião de combate ao aumento dos subsidios.

OCORRENCIAS POLICIAIS

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU ONTEM UM PAVILHÃO DO CORTUME FRANCO-BRASILEIRO

Uma farsa electrica a causa do sinistro — Prejuizos estimados em 2.700.000 cruzeiros — Morto por um auto de aluquel — Atropelamentos

Violento incendio destruiu na madrugada de ontem um dos pavilhões do Cortume Franco-Brasileiro, situado á avenida Agua Branca, 2.000. O fogo causou avultados prejuizos, pois aliem da destruição do prédio, queimou grande quantidade de material ali existente bem como maquinário.

Segundo apurou a Policia, ás 5,45 horas de ontem, na seção de acabamento de peles e couros da citada firma, irrompeu violento incendio. Em poucos instantes, apesar da chuva, o fogo tomou vulto e alastrou-se á todo o pavilhão que acabou por ser destruido, a despeito dos ingentes esforços dos bombeiros que acorreram ao local para domina-lo.

A autoridade de serviço na Central de Policia classificou a farsa seguida para o local, onde tomou as providencias que se faziam necessarias, para a instalação do necessario inquérito. O que foi feito no cartório da repartição do Patio do Colegio.

O diretor comercial da firma sr. Carlos Felipe Rossi foi convidado a prestar declarações na referida peça policial. Informou que os prejuizos sofridos pela firma se elevam a 2.700.000 cruzeiros, sendo dois milhões em material e maquinário e 700 mil do prédio, afirmou que a causa do incendio se deve a uma farsa electrica que atingiu o pavilhão sinistro.

Finalizando suas declarações



Deputado Castro Carvalho, do P. S. P. autor do projeto de aumento dos proprios subsidios, de que dona C. Santamaría, se fez a principal defensora.

MORTO POR UM AUTO DE ALUQUEL

O despachante Aristides Soares, de 56 anos, casado, residente á rua Libero Badaró, 346, ás 14,45 horas de ontem, na praça Marechal Deodoro, esquina da rua São Vicente de Paula, foi atropelado

(Conclui na 2.ª pagina).

Justiça, privilegio de ricos

A Assembléia Legislativa do Estado aprovou ontem o projeto n.º 167-59, de autoria de Alfredo Farhat, instituindo a carreira de servidores da Justiça do Estado. Para fazer face ás despesas decorrentes dessa lei, foi nela encaixado o art. 46 com a seguinte redação: "Ficam elevados de 100% as custas e emolumentos a que se refere o decreto-lei n.º 14.587, de 29 de agosto de 1943, excetuadas as já aumentadas pela lei n.º 632, de 1.º de fevereiro de 1950".

Mais infeliz e desastrosa não poderia ter sido a decisão do legislativo paulista ao votar uma lei encarecendo desproporcionalmente os serviços judiciais. Talvez o Brasil esteja na vanguarda dos países em que a Justiça chega a ser privilegio dos ricos, dada a sua carência. Quem quer que milite nas fileiras da justiça brasileira encontra-se hoje á par do despropósito das custas e emolumentos cobrados, que tornam praticamente impossível se socorrer da Justiça, ascendendo ás custas e emolumentos, em muitos casos, a cifras superiores aos interesses em jogo. O grau de civilização de uma nação pode ser medido pela distribuição de sua justiça: a ser tomado por base esse principio, o Brasil está pelo menos duzentos anos mais atrasado do que os países mais civilizados.

O projeto ditado por intuitos eleitorais e aprovado pela Assembléia Legislativa representa nada mais nada menos do que novo assalto á bolsa do paulista, já aspiado pela carestia da vida. Não se passa mais um mês sem que a nossa Assembléia aprove um desses monstruosos, atingindo diretamente a população, sangrando-a sem a menor contemplação. O Legislativo paulista tem primado em legislar em causa propria e no de pequenos grupos, em detrimento da grande massa popular que, dia a dia, mais descrente fica dos propósitos e competência desses pseudos legisladores — como o autor do projeto de que nos ocupamos que nada mais fazem que depauperar o tesouro paulista e a bolsa popular. Num país em que a justiça é privilegio de ricos, a que poderá recorrer o pobre?

Meditem nisso os srs. deputados.

A 110 quilômetros por hora, descarrilhou no centro da cidade

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Um trem de passageiros, correndo a 110 quilômetros por hora, descarrilhou hoje no centro da cidade de Onida, Montana, matando 14 pessoas e ferindo mais de 100.

TRES MORTOS

RIO, 19 ("Correio") — A ponte provisória sobre o rio Iguaçu, na nova variante Rio-Petropolis, foi, mais uma vez, cenário de desastre impressionante.

As duas horas desta madrugada, um auto particular, dirigido por Angelo Fernandes, e que levava por passageiros a senhora do motorista e um amigo do casal, Ary Amarantes, diretor da Cia. Brahma, ao atingir a referida ponte por circunstancias ainda não esclarecidas, mergulhou no rio, matando seus três ocupantes.

JOGO FATIDICO

Segundo afirmam os jornais desta capital, as vítimas voltavam de um cassino clandestino, situado no Km. 21 daquela variante. Somente á horas tardias da manhã os mergulhadores e funcionarios do DNER conseguiram retirar das águas o automovel e os corpos. O sinistro conternou profundamente esta capital, dadas as relações que mantinham as vítimas.

AINDA A MORTE DO CRIMINALISTA

REVELAÇÕES DE UM EX-SOCIO DE STELIO BUENO

Nega ter feito revelações sobre a existencia de outra mulher na vida do advogado

RIO, 19 ("Correio") — Em seu depoimento, Antonio dos Santos, irmão do administrador da Fazenda "Calçara", e que teria feito as revelações que levaram a sra. Zulmira Galvão Bueno a assassinar o marido, advogado Stelio Galvão Bueno, não confirmou as supostas relações que existiriam entre a vítima e Laura Ferreira Costa, porem comprometeu seriamente a viúva.

Antonio declarou que, após manter sociedade com Stelio em varios negocios, do mesmo se afastara em virtude de algumas transações que este quisera realizar com certa firma, á sua revelia.

Após esse afastamento, tiveram uma desinteligência a respeito de um trator, de propriedade da Fazenda "Calçara", mas negou Antonio que tivesse feito ameaças de morte á Stelio. Encontrando-se com a esposa do criminalista para resolver a questão do trator, não fez nenhuma revelação que pudesse dar a entender á referida senhora que houvesse qualquer modificação na vida de seu marido.

SUSPEITOS

Conheceu o depoente Laura Ferreira da Costa no escritório do criminalista, onde ela vinha saber noticias sobre o processo em que seu ex-marido, capitão Dutra, se viu envolvido por ter falsificado dinheiro. Por duas vezes encontrou-a na Fazenda "Calçara", porem nada sabia a respeito de relações mais intimas entre Stelio e ela.

A revelação, que a viúva lhe atribuiu, sobre a existencia de Laura como amante, foi negada por Antonio.

DRAMA

Contou ainda que por muitas vezes a viúva lhe afirmava suspetar de amantes na vida do marido, e que Stelio negava-lhe qualquer dinheiro, sendo mesmo, uma ocasião, agredida pelo mesmo.

"EMOÇÃO E CRIME"

Será realizada hoje, ás 20,30 horas, na Faculdade de Direito, uma conferência do prof. Nelson Hungria, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, sob o tema: "Emoção e Crime".

O illustre conferencista será saudado pelo sr. Soares de Mello, catedrático de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Só os que já estão nos EE. UU. poderão trazer "Cadillacs"

RIO, 19 ("Correio") — Em nota publicada ontem, dissemos que a lei, violada pelo Senado, proibindo a importação de automoveis como bagagem, só teria efeito real após três meses da sua promulgação, de acordo, aliás, com a Lei de Introdução ao Código Civil, pois esse diploma legal afirma que os brasileiros que se encontrem no estrangeiro somente terão obrigação de respeitar a nova lei após os noventa dias de prazo.

Corroborando nossa afirmativa, em entrevista hoje á imprensa, o sr. Nerv Kuriz, procurador da Republica, declarou: — A lei é de efeitos imediatos no Brasil e sob o seu imperio estarão todos os que se encontrarem no país na data de sua publicação. Dessa forma, os que agora se dirigirem ao exterior, já conhecendo a nova lei, com a finalidade de trazerem automovel como bagagem, não poderão aqui desembarcar e carregar, que já estará sujeito ao regime de licença previa, como artigo de importação.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1950 | N. 28.999

Prossegue a C. E. P. nos seus estudos sobre os custos da industrialização

PROTESTAM OS MOAGEIROS CONTRA OS DADOS APRESENTADOS NO ORGANISMO CONTROLADOR — A QUESTÃO DO SALÁRIO MÉDIO EM SÃO PAULO E DISTRITO FEDERAL

Não chegou a se realizar a reunião de ontem na Comissão Estadual de Preços, por falta de numero legal para deliberações. Todavia, durante o expediente, aberto com qualquer numero, foi lido um officio do Sindicato da Industria do Trigo do Estado de São Paulo, contestando o que fora declarado pelo prof. Luiz Freitas Bueno, na reunião anterior da C. E. P., sobre os custos de industrialização. O officio em questão está aviado nos seguintes termos:

"Deparamos na imprensa matutina de hoje, com declarações atribuídas ao prof. Luiz Freitas Bueno, membro da subcomissão do trigo desta respeitável C. E. P., pelas quais a industria do trigo de S. Paulo auferiria lucro de 31,10% sobre as vendas, contra 29,02% da mesma industria do Rio de Janeiro, assim como o custo da industrialização do trigo em S. Paulo é de Cr\$ 275,00 por T., enquanto que no Rio é de Cr\$ 206,00.

Entretanto, a bem da verdade, cumpre-nos voltar á presença de v. s., para pedir a sua obsequiosa atenção para essa publicação, pois, conforme demonstração documentada apresentada á v. s., o lucro reclamado pela industria moageira local representa cerca de 6,20% sobre o preço de venda da farinha, enquanto, por outro lado, não ha, também, aquela diferença apontada no custo de industrialização, porquanto o custo de Cr\$ 206,00 constante da demonstração da industria no Rio, está deduzido da recuperação dos residuos, ao passo que, em São Paulo, a redução dessa recuperação está feita á parte, conforme demonstração apresentada por este Sindicato e esclarecida em diversas reuniões havidas com membros da referida subcomissão do trigo".

CUSTO DE INDUSTRIALIZAÇÃO EM SÃO PAULO E RIO

Ainda durante o expediente, o prof. Freitas Bueno, aproveitando o ensejo que lhe offerecia o

officio acima citado, apresentou mais alguns dados sobre o custo de industrialização, ao mesmo tempo em que declarava que o estudo elaborado não se referia simplesmente á questão dos lucros da industria.

Analisou, em seguida, a questão dos impostos e salarios em São Paulo e no Distrito Federal, de 1945 a 1948, chegando á conclusão que em São Paulo essas despesas são menores que no Rio, tanto para a industria como para o comercio, este ultimo apenas no que diz respeito á salario. Sobre os salarios, apresentou a seguinte tabela de salarios medios:

ANOS	Salario Comercial		Salario Industrial	
	D.F.	S.P.	D.F.	S.P.
1945	1.031,53	833,85	730,20	688,95
1946	1.280,87	1.044,29	959,53	833,93
1947	1.454,29	1.237,75	1.004,20	955,68
1948	1.454,29	1.435,09	1.142,10	1.133,55
Medias 46-48	1.396,48	1.239,04	1.035,29	991,19

Em relação aos impostos Industriais, compilados os de importação, consumo, vendas á vista e industria e profissões, São Paulo também está em situação melhor que o Rio. No Distrito Federal esses impostos, somados, apenas a 9,03%, ao passo que em São Paulo atinge apenas 7,67%, percentagem essa sobre o custo total do produto.

Depois de apresentar mais esses dados, o sr. Luiz Freitas Bueno, concluindo, declarou que não compreendia porque o custo de produção é sempre apresentado como sendo mais elevado em São Paulo que no Distrito Federal, levando-se em conta que o custo da materia prima não entra no caso no calculo do referido custo de industrialização.

AUMENTOS...

OS INCENDIOS NOS BONDES DA C.M.T.C.

Durante a prolongada seca que atingiu a capital, os dirigentes da Companhia Municipal de Transportes Coletivos desculpam os sucessivos incendios havidos nos bondes de sua propriedade como consequencias da prolongada estiagem. A madeira ressecada, poeira nos controlers, etc., eram as chapas usadas pela Companhia para cobrir as falhas do serviço de manutenção.

Agora, entretanto, após as chuvas, os temporais que desabam sobre a terra de Piratininga, não procede mais essa alegação. Somente por curiosidade queremos saber o que dirão os chefes dos varios serviços da Companhia diante do incendio que ontem tomou conta do bonde n.º 383, dirigido pelo motorista de chapa 2.065.

Foi necessaria a intervenção dos bombeiros para debelar completamente as chamas. A madeira não estava ressecada, a poeira não podia ainda cobrir instalações electricas: qual a causa do acidente?

Segundo a opinião de varios empregados do serviço de bondes da Companhia, e que se encontravam no local, cuja identidade não damos por motivos obvios, os constantes incendios são causados, antes de tudo, pela falta de lubrificação adequada dos motores e parte mecanica dos referidos veiculos.

De fato, a conservação e manutenção dos electricos deita muito a desejar: ao que parece, não são feitas as visitas regulares aos veiculos, pois, quando os bondes subiam a Ladeira General Carneiro muitos foram os que a desceram velozmente, após terem perdido os



— Que me diz do aumento de custas e emolumentos?
— Depois dos subsidios fará subir mais o desespero popular Farah!